ANNO LXVIII — QUARTA-FEIRA 15 DE JUNHO DE 1892 — NUMERO 134

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de Junho, recebido hontem á tarde.

A Camara discutio hoje a indicação do deputado Augusto Freitas, a respeito dos presos e desterrados em virtude da sedição de Abril.

SANTIAGO, 13 de Junho.

Ficou assim constituido o ministerio chileno:

Interior—Ramon de Barro Luco;
Estrangeiros—Izidoro Errazuriz;
Finanças—Enrique Mack Iver;
Justiça—Del Campo;
Guerra—Marinho Arraga;
Obras publicas—Davila.

RIO DE JANEIRO, 14 de Junho, ás 5 horas e 40 minutos da tarde.

Ainda que nenhuma resolução haja, correm boatos com referencia á modificação ministerial.

Consta mesmo que o ministro da agricultura, Dr. Antão de Farias, pedio a sua exoneração da pasta. Ainda não obteve, e parece que não será concedida.

Foi nomeado o capitão-tenente Manoel Dias Cardoso ajudante do inspector do Arsenal de Marinha d'esse Estado.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O ESTADO DO MARANHÃO

PELO

Dr A. O. Viveiros de Castro

SEGUNDA PARTE

(Continuação)

§ 12 POPULAÇÃO

Sendo tão defeituoso o recenseamento da capital, onde o governo dispõe dos mais amplos recursos, e onde é de presumir que a população seja mais culta, não podamos dar credito ao procedido no interior onde as distancias são enormes, e onde mais facilmente actuam as causas já apontadas, como viciando a todo o recenseamento procedido no paiz.

EN 1847 calculava-se a nossa população em 300.000 habitantes; em 1864 em 384.377 habitantes e em 1859 em 410.000 habitantes.

Actualmente a nossa população deve ser approximadamente 650.000 habitantes, calculo esse que não parecerá exagerado a quem souber que a Prussia dobrou a população em 26 annos, a Inglaterra em 42, a Austria em 60 e a França em 100, sendo que o demorado augmento nesse ultimo paiz, tem occupado a attenção do mundo scientifico, que cuidadosamente procura descobrir as causas deste facto.

Estando o nosso Estado em boas condições climatologicas, como já mostrei, a sua população deve desenvolver-se na mesma proporção que a de outros paizes tambem favorecidos pela natureza.

§ 13.—POPULAÇÃO INDIGENA

Segundo o mappa estatistico apresentado em 1888 pelo coronel José Carlos Pereira de Castro então director geral dos indios, a nossa população indigena conhecida eleva-se a 11.556 habitantes.

Esta população está localisada em seis colonias e vinte e cinco directorias parciaes.

Não consta do mappa, a que refiro-me, qual a população da colonia Nova Olinda, nem a das directorias parciaes—Rio Corda, Jussaral, Camacaó a, Boa Vista, Capivary, Porto de Belem e José Bento de Araujo—o que eleva consideravelmente a população já citada.

A lavoura dos indios consiste em algodão, arroz, milho, mandioca, batata e inhame, limitando o plantio ao consumo provavel.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Por decreto de 7, foram removidos, a pedido, o director bacharel Jorge Frederico Muller, da 3ª para a 2ª secção da secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, e desta para aquella secção o director Alfredo Fernandes da Silva.

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado inspector da Thesouraria de Fazenda de Goyaz o thesoureiro da mesma Thesouraria, Torquato Ramos Caiado.

— Foi nomeado praticante da Recebedoria desta Capital, Maximiano Cecilio de Souza.

Foi nomeado o thesoureiro da Thesouraria de Fazenda do Estado de Goyaz, Torquato Ramos Caiado para o lugar de inspector da mesma repartição.

Ministerio da Agricultura

Foram nomeados: o engenheiro Francisco Schusterschit para o cargo de fiscal de immigração e colonisação no Estado do Pará; o engenheiro Joaquim Gonçalves Labor para o lugar de fiscal de immigração e colonisação no Estado do Amazonas; o engenheiro Augusto Lopes da Silva Lima para o lugar de fiscal das medições de terras a cargo da Companhia Predial de S. Paulo, sendo exonerado desse cargo o engenheiro Arthur Napoleão de Barros; o 1º tenente Antonio de Barros Barreto para os trabalhos de propaganda nos Estados para obtenção de productos para a Exposição Universal Columbiana de Chicago com o vencimento mensal de 1.000$000; Felississimo do Espirito Santo para o lugar de auxiliar da commissão demarcadora da zona destinada á edificação da futura Capital Federal com a gratificação de 300$ mensaes; o engenheiro Diogo Ferreira de Almeida, para o cargo de director-engenheiro chefe da estrada de ferro Central de Pernambuco.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE JUNHO DE 1892

Augusto Francisco do Couto, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Xavier Baptista, pedindo para que os autos de seu processo sejam remettidos ao Superior Tribunal de Justiça.—Ao Dr. juiz de direito de Timbaúba para providenciar.

Companhia Industrial Assucareira, pedindo entrega de documentos.—Entregue-se com recibo.

Domingos Joaquim Seve, pedindo para ser encaminhada uma sua petição ao ministro da Fazenda.—Encaminhe-se, pagando o interessado o porte na Repartição dos Correios.

Abaixo assignados professores publicos em Timbaúba, reclamando contra a reducção de seus vencimentos.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

José Roque Antunes Villaça e outros, pedindo licença para transferir o dominio util do terreno de Marinha n. 51 B.—Requeira ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Coelho de Oliveira, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o Dr. questor policial.

Manoel da Silva Barros, tenente commandante da Escada, pedindo autorisação para pagar a 5 praças que mandou engajar.—Informe o commandante geral das guardas locaes.

Theodomiro Thomaz Cavalcanti Pessoa, pedindo que o fornecimento que faz a 2 quarteis pago pela collectoria de Jaboatão.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 14 de Junho de 1892.

O ajudante do porteiro,
Tito Franco de Mendonça.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 135 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 14 de Junho de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Felinto Clemente dos Santos, como disertor do 27.º batalhão de infantaria estacionado no Estado da Parahyba.

A' ordem do subdelegado da freguesia do Recife, Miguel Alves Correia, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Antonio José de Sant'Anna, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Philomena Maria da Conceição, por embriagues e offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de Afogados, Rosalina do Monte e Silva e Anna Francisca da Conceição, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Antonio José dos Santos, Manoel Faustino da Costa e José Paulo dos Santos, por disturbios e uso de armas defesas.

— Tendo fallecido no dia 12 do corrente, no hospital Pedro II, a mulher de nome Avelina Maria dos Prazeres, em consequencia de ferimentos que recebera na vespera, á rua do Amorim, e constando ao subdelegado da freguezia do Recife ter ella deixado alguns valores, deu busca em um bahú pertencente a finada, onde encontrou e arrolou a quantia de 21$000 em sedulas, 5 anneis, dos quaes 3 sem pedra e 1 quebrado, 2 brincos, sendo 1 quebrado, 2 pequenas moedas de prata, 1 dita maior com argola e 1 coração de vidro encastoado.

Ditos objectos ficam depositados no cofre desta repartição para serem entregues a quem se julgar com direito a elles.

— Em data de 10 do corrente o alferes Manoel Marques de Abreu Porto assumio o exercicio do cargo de sub-commissario do municipio da Victoria.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE JUNHO DE 1892

Maria Amelia de Oliveira e Silva.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Anna Laurinda Varejão Barbosa, Bartholomeu Victorino de Souza, Francisco Torquato Paes Barretto, coronel João Rodrigues de Mouro, capitão Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, Companhia do Beberibe (3) e Rosa Amelia de Castro Muniz.—Informe o Sr. contador.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha e Rufino Correia dos Prazeres Mello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Amancia Cezar de Souza.—Certifique-se.

Marcelino Martins da Cruz.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Antonio Cardoso da Silva.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

— Dia 14 —

José Felicio da Cunha, Manoel Clementino Correia de Mello, Custodio José da Silva Pessoa, Antonio Romão do Sacramento, Sebastião Bezerra de Albuquerque, Manoel Gregorio Vieira de Lima, Raymundo Fernandes Coelho e Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa.—Informe o Sr. contador.

João Walfredo de Medeiros, Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque e D. Amelia de Barros Cordeiro.—Certifique-se.

Manoel Pacheco Muniz e Davino P. Carolino das Chagas.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

Antonio Gonçalves de Farias e Silva.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE JUNHO DE 1892

Manoel Ferreira Alagoas. — Informe a 1.ª secção.

— 14 —

Paula Antonia de Lima, Maria da Paz. —Certifique-se.

Bacharel José Alves Lima, Vieira & Silva, Miguel Baptista de Oliveira.—Informe a 1ª secção.

D. J. Seve & C.—Cumpra se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Collegio Salesiano

III

Além do endemico indifferentismo reinante no nosso organismo social de um outro mal intercurrente semelhantemente grave e prejudicial: a inconstancia pela idêa ou pela causa.

Entre nós por mais util e necessaria que seja a realisação de uma idéa, nada mais simples do que perder a opportunidade e tombar na vala do esquecimento.

Encontra aceitação a principio, faculta-se-lhe mesmo alguns auxilios, mas logo que a idéa por motivos superiores, não possa ter immediata execução, tanto é sufficiente para o seu arrefecimento e final abandono.

Isto é natural da indole do nosso povo.

Urge, pois, que não perca *a actualidade* a idéa de creação, nesta cidade, de um collegio salesiano.

S. Exc. Revma. attenda bem á esta verdade que vimos de declinar, e não se descure um momento de fomentar a boa vontade que, por ventura, tenha encontrado no seio dos seus diocesanos.

Quanto antes trate de levar a effeito a fundação da escola para orphãos e desvalidos, emquanto não decahe esta primeira impressão do espirito do nosso povo.

Não se veja n'isso uma insinuação aleivosa á indole pernambucana, por isso que deste mesmo defeito a maioria dos povos se resente.

*

Entretanto tem S. Exc. ao seu lado optimos e decididos proselytos da grandiosa obra que tem em mira; cidadãos cujos caracteres illibados, estão ácima de todas as duvidas.

Cavalheiros conspicuos e de reconhecidos meritos no nosso meio social, os dignos membros da commissão, que tem por coriphéo S. Exc., certo são um penhor seguro da boa executibilidade da proveitosa empreza, de que se acham encarregados.

Constituindo honrosas excepções, elles certamente envidarão todos os esforços n'essa nobre campanha cuja victoria, tantos louros trará á nossa sociedade.

*

Os receios que nutrimos de que por quaesquer motivos maiores não attinja o seu alvo tão grandiosa empresa, dão com que exageremos a indifferença do nosso povo, que certamente desta vez dará a prova mais cabal da sua magnanimidade; cada um dos nossos codiocesanos concorrendo com o contingente que lhe estiver ao alcance, para o lançamento dos alicerces em que erigir se-á o monumental edificio intitulado—Collegio Salesiano.

Só ao lembrarmo-nos de que a sua realisação será para a infancia desvalida o que um fóco de luz é para as pyraustas—um ponto de irresistivel attração, onde não encontrem, como estas, a morte, mas despojem se das azas do vicio, que ser-lhe-hão crestadas pela ignea chamma da instrucção — sentimos exultações de enthusiasmo e rejubilos.

Como sob este tecto de caridade encontrarão os meninos desvalidos, além do pão do espirito, o amor, os desvellos que perderam com o desapparecimento d'aquelles que os estremeciam e que levaram para a eternidade essa magoa profunda de deixal os entregues a si mesmos, sem um arrimo, sem um carinho, n'este abysmo de torpezas!

*

A fortuna é variavel e ephemera como a superficie dos mares e como o cariz dos céos; lembre-se, pois, todo aquelle que concorrer para a fundação do Collegio Salesiano que bem pode assim estar constituindo um patrimonio que legará *ad futurum* a algum de seus descendentes, e onde este ouça bemdizer se o seu nome e o bem diga tambem por ter contribuido para que elle não ficasse a mercê da voragem mundana.

Todos que concorrem para a fundação de um estabelecimento pio nada mais fazem do que, novos Josés, provirem os vastos celleiros para o tempo da carencia e da adversidade.

Cada um, pois, dos nossos co-diocesanos transporte um pouco de trigo da sua seára para as caridosas arcas do Collegio Salesiano, certos de que não semearão em campo esteril, por isso que «quem dá aos pobres empresta a Deus».

Figueirôa Sobrinho.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

— No dia 8 do corrente á hora regimental, achando-se presentes 37 Srs. senadores, foi aberta a 21ª sessão desta casa do Congresso.

Lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente, e conhecido o expediente, passou-se á ordem do dia, tendo sido votados e approvados todos os projectos que acompanham e entre elles o da amnistia, para o qual foram dispensadas as formalidades da impressão em redacção e que foi immediatamente remettido á Camara dos Deputados.

Esgotadas as materias da ordem do dia, marcou o Sr. presidente a subsequente e encerrou a sessão á 1 hora e 1/4 da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS

No dia, nessa casa do Congresso, o primeiro a fallar na hora do expediente foi o Sr. João Pinheiro, que deu explicações sobre o seu aparte que trouxe na sessão á tribuna o Sr. Francisco Glycerio.

Respondeu este Sr. deputado ao Sr. João Pinheiro, que voltou a tribuna.

O Sr. Oiticica apresentou uma indicação para que a commissão de fazenda, depois de estudar os documentos enviados pelo ministro da fazenda a pedido da mesa, proponha as medidas necessarias, afim de fazer voltar ao Thesouro as £ 2.000.000 retiradas para emprestimos a diversos bancos, bem como para serem retirados da circulação os 54.229:000$ emittidos pelos mesmos bancos, sob promessa de cambiaes.

Entrando-se na ordem do dia verificou-se não haver numero para a votação, que foram ainda adiadas.

Passou-se á discussão das diversas materias.

Só provocou o debate o projecto que regula a administração dos bens das ordens religiosas.

Fallaram os Srs.: Severino Vieira que apresentou um substitutivo ao art. 2º e Toste, que requereu seja o projecto enviado á commissão de constituição, legislação e justiça.

Todas as outras discussões constantes da ordem do dia foram encerradas sem debate.

Levantou se a sessão ás 2 e 20 minutos.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Recebemos hontem as seguintes noticias:

Estado de Matto Grosso

— No dia 4 de Junho á 1 hora da tarde, o Sr. coronel Generoso Ponce, vice presidente do Estado e commandante em chefe das forças patrioticas «Floriano Peixoto» recebeu em palacio uma imponente manifestação da Assembléa Legislativa do Estado, assistindo a esse acto a officialidade das forças e do exercito, com grande concurso de amigos e de populares; tendo sido postada á frente do palacio uma guarda de honra, de tropa de linha.

Eis a manifestação e a resposta de S. Exc.:

«Exm. Sr. coronel Generoso Paes Leme de Souza Ponce—A Assembléa Legislativa do Estado de Matto-Grosso consignou na acta de sua sessão de hoje um voto de louvor e eterna gratidão a patriotica divisão Floriano Peixoto e aos dignos militares, amigos da legalidade, que, a preço dos maiores sacrificios, reconquistarão a liberdade do povo; e, como publica e solemne demonstração deste modo de sentir, vimos em nome da mesma assembléa, felicitar-vos como commandante em chefe da mesma divisão.

A anarchia triumphou por momentos, mas quando a Patria, vilipendiada por entes degenerados, volveu os olhos para seus bons filhos, vós Sr. coronel, vós duas vezes vós collocastes a testa dessa legião de bravos patriotas, para resgatar com o vosso sangue a liberdade que nos fôra roubada e acaba de nos ser por vós restituida.

Bem ardua é vossa missão, buscando reconstruir uma patria nova sobre os destroços legados pelos sediciosos governos: a luta é grande immensa, porém grande é tambem a vossa energia, immenso o vosso patriotismo, que o povo mattogrossense applaude e o paiz todo admira. A Assembléa Legislativa do Estado estará sempre ao vosso lado, e, por maior que seja a luta, ella desde já hypotheca todo o seu concurso, leal e espontaneo, para superar as difficuldades ingentes que se vos antholam.

Saude e fraternidade.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado, em Cuyabá, 3 de Junho de 1892—José da Silva Rondon—Joaquim Caraciolo—Peixoto de Azevedo—Dr. Antonio Alves Ribeiro—Dr. José Marques da Silva Bastos—Antonio da Silva Albuquerque».

— «Concidadãos e amigos—Agradeço penhoradissimo a manifestação que acaba de fazer-me, pelo vosso orgão, a Assembléa Legislativa do Estado, assim como o voto de louvor e gratidão que aquella illustre corporação fez consignar na acta de suas sessões ás forças patrioticas do meu commando em chefe e aos distinctos militares da legalidade pelos seus grandes serviços á causa da liberdade do povo Matto Grossense e da integridade de nossa estremecida Patria nos dias sombrios e difficeis que ultimamente atravessamos.

Agradeço tanto mais porque fallaes em nome do povo que vos elegeu e aos vossos committentes, d'esse mesmo povo que, pela segunda vez, no curto espaço de dous mezes, ergueu-se altivo e imponente para desafrontar-se contra aquelles que pretenderam, sem direito, sequestrar-lhe a liberdade, que elle gosava sob um governo verdadeiramente democratico; triumphou a anarchia por momentos, bem o dissestes, mas, como todo o edificio sem base, ella abrio-se ao primeiro impulso da indignação popular, para dar lugar ao restabelecimento da paz e da ordem, condições necessarias ao progresso e á civilisação.

Ufano-me da posição de chefe d'essa heroica e numerosa caborte de patriotas, que se chama a «Divisão Floriano Peixoto» e que tantas e tão elevadas provas tem dado de resignação ao soffrimento pelo amor da liberdade que ella acaba de reivindicar com tanto lustre para o nome Matto Grossense, arriscando cada um d'aquelles nossos concidadãos a propria vida que, elles sabem, nada vale sem a liberdade.

Grande e ardua é, sem duvida, a tarefa que pesa sobre meus hombros, mas acostumado de ha muito a trabalhar pelo engrandecimento de nossa querida terra, sinto-me com forças para levar a cabo a empreza que me propuz, de reparar quanto seja possivel os males a ella causados por aquelles que, sem direito algum legitimo e só pela força bruta, tentaram assenhorear-se de seus destinos para a levarem á ruina e ao aniquilamento, como o autorisam a crer as condições precarias em que ella de presente se encontra.

E tanto mais animado me sinto para proseguir em tal caminho, quanto estou certo do concurso

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 133)

I

PERTO DO FIM

Em breve Mlle. Houlbregue passou a receber as pessoas que se apresentavam pedindo desculpa em nome da castellã que se achava indisposta.

Apesar da sua teimosia de bretões, os mais renitentes acabaram por desapparecer.

Começou então a reinar uma triste solidão ao solar, solidão perturbada apenas pelas visitas com intervallos mais ou menos espaçados de Hardoin, pela vinda quotidiana do Dr. Bouardel, que apenas se demorava alguns minutos e finalmente pela presença de Corvol que continuando a olhar pelos interesses da orphã, como outr'ora olhara pelos de Mme. de Kermadec, passava com esse fim dias seguidos em Charmerettes.

Isto não quer dizer que o antigo caixa de seu pai fosse mais bem recebido por Magdalena que os outros.

Emquanto elle se demorava no castello, occupando se de todos os detalhes da administração, recebendo os rendeiros, examinando a receita e a despesa, dando ordens, a joven castellã conservava-se encerrada, invisivel a todos, levando até quasi ao exagero a sua vontade de não vêr ninguem, de estar só, absolutamente durante dias inteiros.

Por um singular capricho, do qual ninguem conseguio demovel-a, era no quarto do crime, n'aquelle quarto onde sua mãi foi assassinada, que Magdalena passava as longas horas da sua selvagem solidão.

— E' ainda effeito, um symptoma da doença de que a tratamos, disse o Dr. Bouardel, em presença d'aquella invencivel teimosia da moça em não tolerar a presença de pessoa alguma. O desespero que sente com a perda de sua mãi augmenta naturalmente essa predisposição physica. Mas tudo desapparece em breve. Não desesperemos.

Não era, entretanto, unicamente a dôr que causava a Magdalena a morte de Mme de Kermadec, que lhe fazia fugir á vista de todo ente vivo e conservar-se encerrada no quarto funebre.

Uma horrivel tortura dominava n'ella todas as outras dôres.

Uma obsessão atroz perseguia-a, torturando-lhe o coração de crueis e incessantes augustias.

Precisava ficar só, para procurar sempre e em vão a solução do terrivel problema que incessantemente se apresentava ao espirito.

Roberto tinha assassinado Mme. de Kermadec! Roberto! o homem que ella amava, o noivo por quem sabia ser adorada.

Estava vingada! Roberto estava nas galés.

Porque, pois, nos seus sonhos horriveis, o seu rosto pallido lhe apparecia censurando-a por havel-o injustamente acusado.

Porque ouvia constantemente resoar aos seus ouvidos a ultima palavra pronunciada pelo condemnado na sala do jury no momento em que os soldados o arrastavam para fóra:

— Magdalena! disse ella com uma voz cujo assento profundo vibrava ainda nos ouvidos da moça, perante Deus cuja imagem alli está, lembra-te que graças a ti, a justiça dos homens acaba de condemnar um innocente.

Entretanto não havia duvidas possiveis. Roberto Desroches era effectivamente o assassino da sua mãi, por que ella tinha assistido ao crime, porque o tinha visto de punhal na mão.

Porque então esse singular sentimento de compaixão, que por mais que ella fizesse, lhe penetrava na alma a favor do assassino?

Porque aquella piedade criminosa lhe lançava uma hesitação no coração quando nenhuma duvida era permittida?

Ia então resar demoradamente sobre o tumulo de sua mãi, tumulo que, graças aos esforços do Corvol, tinha podido ser elevado no castello.

Ahi, implorava loucamente a querida morta, que lhe désse uma certeza para acalmar o seu espirito, uma consolação.

Quando voltava, corava dos sentimentos que a tinham agitado, e entregando se de novo ao desprezo e ao odio, começava outra vez a amaldiçoar o assassino de sua mãi, agradecendo a Deus ter-lhe permittido que surprendesse o criminoso.

Tinha calafrios com a lembrança de que o crime podia não ser descoberto, e que, um dia ella poderia ser mulher de um assassino.

Ao mesmo tempo o sentimento do seu isolamento n'este mundo, abatia-a.

Alguns parentes afastados, alguns amigos perdidos de vista desde a morte de seu pai ou pessoas que se chegavam attrahidas pela riqueza, era unicamente o que ella via para a guiar na vida.

A excepção do bom e querido Hardouin, a quem a familia e os affazeres retinham muitas vezes longe d'ella, á excepção do Dr. Bonardel, velho celibatario um tanto egoista, pouco capaz além disso de uma protecção efficaz, á excepção do excellente Goëland, cuja dedicação de Terra Nova ella apreciava, mas a quem unicamente se podia pedir uma obediencia céga, ninguem existia que pudesse amparar a orphã.

Quanto a Corvol, apesar das suas qualidades, dos seus meritos, de sua actividade prodigiosa, do seu zelo ardente para com mademoiselle de Kermadec, e dos numerosos serviços que não deixava de lhe prestar, parecia que a aversão que em outro tempo, estando sua mãi viuva, sentira por elle, despertava.

Estas disposições hostis ás vezes chegavam mesmo a ser mal dissimuladas e muitas vezes uma palavra dura, uma palavra quasi offensiva recebeu o antigo caixa, em vez do agradecimento que elle tinha o direito de esperar.

Depois, muitas vezes, áquellas demonstrações de uma quasi hostilidade, succediam sem transição provas irrecusaveis de uma confiança céga, de uma submissão enexplicavel ás vontades d'aquelle homem, de uma obediencia quasi affectuosa aos seus desejos.

— Flatos! dizia o doutor para explicar aquellas contradicções. A moça que se faz mulher! Não é nada. Passa com algum cuidado.

Corvol, affectava, entretanto, ser tão sensivel aos injustos accessos de máo humor de Magdalena, como aos seus testemunhos de benevolencia.

Conservava-se frio, calmo, apparecendo-lhe unicamente quando os negocios exigiam ou quando a sua presença era evidentemente necessaria.

— Servindo de todo o coração a Mlle. de Kermadec, respondeu elle ao doutor—desempenho um dever que a minha consciencia me dictou. Não ambiciono outra recompensa senão a satisfação de haver cumprido o meu dever.

A estima de todos já o recompensava, de resto, de todos os seus trabalhos.

Por outro lado, a fortuna lhe sorria.

As suas especulações de bolsa tinham tido exito muito superior ás suas esperanças, se bem que ninguem attribuisse a sua dedicação a um fim interesseiro.

N'estas condições, seria facil ao miseravel escapar para sempre á justiça dos homens, crear uma situação muito superior áquella que tinha sonhado.

Poderia, sem procurar muito, encontrar uma herdeira, entrar em uma familia honrada, gozava os prazeres de uma vida desafogada na certeza triumphante da impunidade.

Mas já não era isso o que elle queria agora.

Amava Magdalena, se póde sem profanação servir-se d'esta palavra para designar o desejo de posse que o inflammava.

O desdem da moça, as suas repulsas, havia levado a sua paixão ao paroxismo.

Cousa horrivel de pensar, o sangue derramado, o assassinato da mãi d'aquella que elle ambicionava apertar nos seus braços, longe de o deter, era para elle um excitante para o seu medonho amor, exasperando a sua paixão até a loucura, até o delirio! Quando os pretendentes surgiram em torno da orphã, teve accessos de uma raiva louca.

Felizmente para os seus projectos, Magdalena havia repellido todas as propostas.

— Com certeza, pensava o miseravel, o coração está ainda cheio com a lembrança de Roberto, sonha um luto eterno, um isolamento sem consolação e sem fim. Mas o tempo ha de apagar esses projectos insensatos. Ha de amar! E quero que seja a mim que ella ame.

Como estava satisfeito por ter mandado o seu rival para as galés, para as galés donde nunca mais se volta, porque depois de cumprida a pena ha ainda a purgação.

E trataria de fazer que não houvesse perdão.

Precisava, portanto, estar alli quando o coração da moça despertasse. E devia provocar esse despertar.

Corvol procurou, em primeiro logar, conseguir os seus fins, sem recorrer a meios violentos e portanto perigosos.

Tratou primeiro que tudo de destruir as prevenções que a attitude de Magdalena, a seu respeito, podia ter feito nascer no espirito do Sr. Hardouin e do Dr. Bonardel.

Um longo trabalho de paciencia e de habilidade.

A escrupulosa probidade na gestão dos negocios que o notario lhe havia confiado e a deferencia para com seus cabellos brancos, a ponto de Corvol não recuar diante de uma viagem a Bordeaux para o consultar em certa circumstancias graves, não tardaram em attrahir inteiramente á sua causa o digno tabellião.

(Continúa)

ILEGÍVEL

valiosissimo, que desde já agradeço, da patriotica Assembléa Legislativa e de todos aquelles de quem tenho a satisfação de ver-me cercado, para a realisação dos meus desejos, que não são outros senão o bem geral, a felicidade do nosso grande e futuroso Estado.

Palacio da Presidencia, em Cuyabá, 4 de Junho de 1892.—Generoso Paes Leme de Souza Ponce. »

— Os revoltosos abandonaram o forte de Coimbra.

— Já a 7 do corrente considerava se que a insurreição estava reduzida a proporções que não deixavam a menor duvida sobre sua proxima terminação.—(Agencia Havas).

Estado do Paraná

A União Republicana realisou uma importante manifestação de apreço aos Drs. Silveira da Motta e Emygdio Westphalen, excluidos do Tribunal da Relação.

Grande concurrencia de povo, enthusiasmo e discursos.

— Chegou no dia 5 o senador Generoso Marques que foi festivamente recebido por seus amigos.

— Ha grande animação para o pleito eleitoral que deve realisar se hoje.

Estado de S. Paulo

Havendo o secretario do estado chamado o Dr. Martim Francisco para explicar o texto do discurso pronunciado em Santos, este respondeu não ver insinuação alguma no seu discurso e o provoca a transformar phrases positivas em insinuações que diz encontrar no discurso.

— Por acto de 6 do corrente o Sr. Horacio de Carvalho, director-redactor do « Diario Official, » demittio o auxiliar de redacção Norberto de Castro, por falta de cumprimento de deveres. Este acto nada tem com a prisão daquelle auxiliar na policia, facto que ha dias noticiei.

Capital Federal

Datas até 8 de Junho.

Temos ainda a accrescentar os seguintes pormenores sobre a

Quadrilha de bohemios

Lemos no « Jornal do Commercio » do dia 9 do corrente :

Hontem, ás 2 horas da tarde, chegou á repartição da policia, escoltada por uma força de policia do estado do Rio de Janeiro, a quadrilha de ladrões que foi presa em Nictheroy, em virtude de diligencias encetadas nesta capital, pelo subdelegado da freguezia da Candelaria.

Compõe-se a quadrilha de 23 adultos e 33 crianças.

Na repartição de policia de Nictheroy, onde foram submettidos a rigoroso inquerito, disseram ser gregos e deram os nomes seguintes:

João Costa, Estevão, João Nicoláo, Estevão João Miguel, Nicoláo Ancora, Miguel de Risto, João Miguel, Estevão Jacomo, Nicoláo, Estevão Nicolas, Athanazio, Margarida e 5 filhos, Anna, vulgo Boloza e 2 filhos, Angelica e 5 filhos, Estana, vulgo Estevana e 6 filhos, Margarida e 3 filhos, Jupa e 2 filhos, Maria, viuva e 1 filho, Angelica e 2 filhos, Maria da Conceição, vulgo Sebina e 2 filhos, Maria dos Santos e 5 filhos, Gregorio, Henrique e Nicoláo.

Todos os valores encontrados pela policia de Nictheroy, nas oito barracas que eram occupadas pela quadrilha, foram arrecadados por aquella repartição, sendo apenas remettido ao Dr. chefe de policia desta capital um cheque que parece representar a quantia de 12:000$, que acompanhou o inquerito.

Essa gente, que vive na maior miseria e coberta de andrajos, achando-se algumas criancinhas completamente nuas e até enfermas, ao chegar á repartição de policia foi alvo de curiosidade publica, até o momento de ser recolhida ao xadrez.

Ao Dr. Corrêa Dutra, 2.º delegado de policia apresentaram-se Gustava Maria de Jesus, moradora á rua do Senador Pompêo n. 4 e Maria José Nunes, residente á rua de S. Francisco Xavier n. 99, e declararam que haviam sido victimas de uma das mulheres que se achava no « bando, » e quer reconheceram logo que chegou á Repartição de Policia.

O Dr. 2.º delegado, fazendo vir á sua presença a mulher indigitada pelas duas victimas, mandou tomar por termo as suas declarações.

Gustava disse que, no dia 20 do mez proximo passado, apresentára-se em sua casa a accusada, a qual pedio-lhe uma esmola para comprar um pão para a creança que trazia ao collo.

Que, tirando de uma caixinha de papelão um nikel de 100 réis deu-o á accusada, sentindo-se subitamente accommettida de uma especie de vertigem, a ponto de nada ver o que se passava.

Meia hora depois, melhorando aquelle seu estado, verificou que a accusada havia desapparecido, levando lhe a caixinha de papelão, a qual continha 83$500 em dinheiro e um alfinete de ouro.

A mulher accusada negou o facto e declarou que nunca vio Gustava.

Maria referio que, no dia 29 do mez findo, a accusada foi á sua casa dizer-lhe que tinha o dom de predizer o futuro de seus filhos e até de curar o seu marido, que sabia que era um homem doente, e assim pedia-lhe que confiasse no que dizia e consentisse que o tratasse da cura radical da molestia de seu marido.

Que desejando ver seu marido completamente curado, submetteu-se á vontade da accusada e, a seu pedido, forneceu-lhe uma calça e uma camisa de seu marido, um ovo, duas cedulas, sendo uma do valor de 500$ e a outra de 100$ e um copo com agua.

Que a accusada collocou no copo uma bola amarella, que fez a agua ferver, mandando em seguida que ella cheirasse por algum tempo o conteúdo do copo, o que fez, ficando desde logo fóra de si e apatetada e acabando por nada mais ver do que se passava.

Que, recuperando os sentidos, momentos depois, deu pela falta de duas medalhas de ouro, de dois brincos que trazia nas orelhas e da quantia de 600$, verificando então que tinha sido victima da criminosa curandeira, que havia levado esses valores.

A accusada confessou que eram verdadeiras as declarações de Maria e que estava prompta a restituir-lhe tudo o que havia subtrahido de sua casa.

O Dr. Bernardino da Silva, chefe de policia, vae pedir, ao que consta, a deportação desses individuos, os quaes foram hontem mesmo remettidos para a Casa de Detenção, á disposição do subdelegado da freguezia da Candelaria.

Faculdade Livre de Direito

A congregação dessa Faculdade, que funcciona na Escola Normal, dirigio um officio ao Sr. Dr. Serzedello Correia, ministro das relações exteriores, convidando-o para exercer o lugar de lente de economia politica na mesma Faculdade, attendendo á proficiencia com que exerceu igual cargo na Escola Militar.

O Sr. Dr. Serzedello respondeu ao convite nos seguintes termos:

Não é licito ao cidadão que ama a Republica e quer ver engrandecidas e fortes as instituições que a sua patria consagrou recusar um posto de honra como esse que me offereceis.

Não tivesse eu a certeza de que as Faculdades livres representam a semente do levantamento do ensino superior e uma conquista da liberdade na victoria dos bons principios, mesmo assim não recusaria o lugar de trabalho e de propaganda com que vindes erguer o meu espirito, e animar os meus esforços e despertar fortemente a consciencia de meu dever.

Aceito desvanecido, ensoberbecido na fidalguia do vosso juizo generoso, a cadeira que me designais, cheio de boa vontade e confiado no vosso auxilio pela convicção de que, na vasta cathedral, onde me dais entrada, só se ouvem a predica da verdade e a palavra da liberdade ao serviço da Republica, que é a propria patria.

Aceitando, pois, a distincção que me confiaes, vos asseguro que roubarei todos os dias algumas horas do ingrato labor, o que me obriga a posição de ministro, para fruir, no remanso do estudo, o consolo de investigar a verdade, propagar a instrucção no limite de meus recursos, ao lado dos benemeritos e illustrados concidadãos que compõem a congregação da Faculdade Livre de Direito, de que sois o digno director.

Capital Federal, 8 de Junho de 1892.— Innocencio Serzedello Correia.—Sr. Dr. Carlos Antonio de França Carvalho.

O Sr. ministro compareceu no dia 9 ás 3 horas da tarde na Faculdade, onde começou a leccionar. Com tal procedimento dá o Sr. Dr. Serzedello Correia mais uma prova do seu interesse pela instrucção e dos patrioticos sentimentos que o animam.

LITTERATURA

O socialismo na Allemanha

(ESTUDO DE J. BOURDEAU, EICHTAL LAVELEYE ETC., ETC.)

IV

(Conclusão)

Depois do « Manifesto », que foi publicado em 1847, época em que uma revolução franceza preludio de outra revolução proletaria parecia imminente em Allemanha, e isto explica o dom demagogico e violento do mesmo documento aqui extractado—depois no socialismo scientifico—cuja discussão das leis do movimento da sociedade capitalista é comparavel á obra immortal da descoberta do movimento dos astros por Kepler e Newton.

Toda a parte critica da doutrina de Marx é evidentemente justa e escripta com energia incisiva e com ardente convicção; a parte reconstructora essa só podia ser applicada a uma sociedade de seres muito superiores ao homem, e emquanto nelle predominarem as paixões que até aqui o têm feito lutar, amar, sentir, viver, emfim, essa doutrina não poderá ser-lhe rigorosamente applicada.

Não podendo seguir Marx na sua parte scientifica, resumamos a base historica que ella deu ao seu trabalho.

Marx, apezar do discipulo de Hegel, a quem tirou como chave de todo o seu systema a idéa de evolução (*entwikhung*) é, ao contrario do mestre, materialista.

Pertence, pela indole do seu espirito, a esse movimento geral de dura e fria reacção contra o idealismo e o socialismo romantico, tão pronunciado na segunda metade do seculo XIX, reacção nascida sob a influencia das sciencias naturaes, e dos progressos da industria, e que em França se traduzio pelo positivismo philosophico, litterario, politico e economico do fim do reinado de Luiz Felippe e do segundo imperio.

« A materia, diz Marx, não é um producto do espirito, o espirito é um producto da materia. «

E' da escola de Buchner, o verdadeiro philosopho do socialismo contemporaneo.

Através da Historia, governada como a historia natural, por leis necessarias, elle vê não a idéa de Hegel, não as idéas que são como que o reflexo das cousas reaes no cerebro do homem, mas unicamente « os interesses materiaes.

Eis, segundo os discipulos de Marx, uma das suas grandes descobertas: « a historia não é mais que uma serie de combates de classes, resultando dos interesses economicos ».

As circumstancias materiaes da producção e do trabalho, ás quaes o historiador « presta » em geral tão pouca attenção, são o que, segundo Marx, determina as formas historicas das sociedades humanas e crêa para cada periodo, a base da vida politica e intellectual.

As formas da producção, da troca e da distribuição dos productos, são a origem das classes e de sua hostilidade reciproca. Combatem-se entre si, não por idéas de verdade ou de justiça, mas por causas economicas. Consoante um povo vive no estado pastoril, agricola, commercial, industrial, assim para elle resulta uma certa civilisação geral, que se estende a familia, a propriedade, ás instituições politicas, e mesmo á vida intellectual e religiosa.

Assim, segundo Marx, o moinho de braços determinou a sociedade feudal; o moinho a vapor a sociedade capitalista. O regimen da grande propriedade dura até ao principio do seculo XVI. Nesse momento realisa-se uma revolução economica, o descobrimento da America, o caminho das Indias, os progressos da navegação, a invenção da polvora e da peça de artilharia, o desenvolvimento subito do commercio, todo esse enorme movimento aniquilla o poder da nobreza feudal em proveito da realeza. A « Renascença » é devida a essa transformação social. Um terceiro periodo, uma revolução sem precedentes, resulta do emprego da machina e do vapor. A verdadeira data dessa revolução não é 1789, mas sim 1775, quando na Inglaterra foi installada a primeira machina de tecer algodão.

Apparece o advento do «terceiro estado» o qual annulla o pequeno commercio e a industria e cria a manufactura e a fabrica.

Funda-se a aristocracia do dinheiro: ao senhor do feudalismo succede o grande industrial. Mas assim como o «terceiro estado» supplantou a nobreza, assim a classe operaria ha de supplantar o «terceiro estado :» o regimen socialista succederá ao regimen capitalista, e é a burguezia industrial que prepara ella propria o exercito que ha de vencêl-a.

O burguez, para accumular os seus immensos capitaes, precisa dessa legião de operarios; pela educação dada ao povo acorda e excita a consciencia das massas, que não querem continuar a ser escravas do salario; a liberdade do pensamento, a liberdade de imprensa levam o espirito da revolução até a mais remota aldeia; o direito de associação cria o partido dos homens sem fortuna, o suffragio universal leva-os ao prestigio da influencia.

Esta transformação, segundo Marx e a sua escola que é hoje a dominante, é inevitavel. Elle não admitte que o acaso, o livre arbitrio, a influencia dos grandes homens, possam modificar estas leis fataes.

A agitação operaria é aos olhos delle um movimento de civilisação, a evolução, que leva á formação de um regimen novo.

O «Communismo» será o producto necessario do desenvolvimento economico da humanidade.

E assim é que Marx apresenta o socialismo, não como o ideal imaginario de uma sociedade mais perfeita, mas como uma vista profunda da natureza real das cousas, uma prophecia infallivel, fundada não em sonhos, mas sobre factos scientificos pacientemente observados, uma prophecia e uma propaganda destinada a tornar mais facil e mais rapida a transição para os tempos que «tem de cumprir-se !»

Fallamos largamente nas theorias de que sahio armado para a luta colossal o partido socialista da Allemanha. Nos congressos de Gotha, Erfurt e Halle, esse partido definio as suas aspirações, fixou os seus dogmas, proclamou as suas exigencias e as suas esperanças. E' verdade que á proporção que o seu poder augmenta, elle se tem tornado menos absolutamente doutrinario, para seguir a marcha de todo o partido verdadeiramente politico. O opportunismo, a evolução lenta, estão sendo as tendencias e a theoria dos seus chefes actuaes Liebknecht e Engels.

Mas, embora pareça agora muito mais pacifica a sua acção, é evidente que os seus fins não variaram.

Sobre o papel da mulher, sobre o casamento, sobre a familia, sobre a religião, sobre a propriedade, sobre a organisação economica e politica das sociedades, o partido socialista está em completo antagonismo com tudo que hoje constitue o nosso modo de ver.

Só como doutrina economica elle póde considerar-se com as opiniões mais variadas em religião e philosophia, nem por isso os seus escriptos respiram menos odio contra o christianismo, nem por isso é menos accesa a luta entre o socialismo e a Igreja, á qual elle deseja arrancar alma ingenua das multidões.

Deve notar-se que entre a igreja e o socialismo existem na apparencia muitos pontos de contacto, muitas semelhanças exteriores. A igreja diz preferir o pobre ao rico, o mendigo ao millionario, isto mesmo fez o socialismo. A igreja não reconhece, é verdade, ao pobre o direito de ser assistido pelo rico, mas ordena terminantemente ao rico que o assista; o resultado, a ser a igreja obedecida, viria a ser o mesmo. Se a igreja nunca se pronunciou abertamente sobre a propriedade, condemnou comtudo a usura. Foi no seio da igreja que o communismo estabelecido por ella deu os mais brilhantes resultados. Os religiosos tiveram de renunciar propriedade e a familia para fazerem parte dessas associações, em que o egoismo foi annullado pelo pensamento ascetico da renuncia e do sacrificio, e com essa base ideal as communidades chistães chegaram a tal apogêo de prosperidade e de riqueza, que o Estado mais de uma vez se achou com o direito de as expropriar oppondo se ao seu progresso.

Tal como o socialismo, a igreja nega todo o valor positivo á graça, ao talento, a originalidade, á elegancia, a tudo que seja «dom pessoal». Como o socialismo projecta fazer na sociedade do futuro, a igreja desde sempre sujeitou aos mais humildes trabalhos manuaes os seus membros mais qualificados. *Individualismo* e *egoismo* são para a igreja, e no credo socialista igualmente synonimos, e o fim que ella desejou dar á vida humana é o mesmo a que o socialismo aspire a « fraternidade (que ella chama *curiosidad*) sob o regimen da autoridade » (a que ella chama Estado).

Leão XIII é quem hoje melhor que ninguem avista da varanda do Vaticano as nuvens que prenunciam o futuro cataclysmo social. Isto mesmo é reconhecido pelos mais exaltados dos socialistas; Bebel, por exemplo. E se como o Sr. Dr. Vegot o reclama, o pontificado tomasse o commando deste movimento de democracia universal, é provavel que elle fosse para o socialismo militante, guerreiro e atheu, um temivel concurrente.

Mas apezar ou talvez por causa desses mesmos pontos communs, o socialismo tem um grande odio á Igreja. O fim de um e de outro estão em opposição absoluta, embora o mesmo fanatismo, a mesma convicção anime os membros de uma e os sectarios de outro. A' Igreja aspira á posse do céo, da outra vida, pelo renunciamento ascetico de todos os bens da terra; o socialismo quer conquistar para os miseraveis a posse desses bens terrestres de que elles tem estado exilados ha seculos.

E' a Igreja que elle principalmente accusa dessa inercia, dessa covardia das multidões. A Igreja illudio dezoito seculos os miseraveis, fallando-lhes em uma bemaventurança que é para o socialismo mentira.

Bebel é o maior inimigo do christianismo entre os legisladores socialistas.

Negar, toda e qualquer autoridade no céo ou sobre a terra, não crêr em uma Providencia, em uma vida futura, apresentar a Igreja « como uma instituição de politica da capital, enganando o proletariado, como uma letra de cambio sobre o paraizo e tudo isto é considerado como um ponto essencial da doutrina socialista, « pois que o homem privado das compensações celestes deseja as da terra com muito maior energia. »

E' claro que as instituições religiosas, economicas e politicas têm de viver em absoluta harmonia. E' em virtude desta mesma lei, que a revolução antes de combater a realeza absoluta, combateu a theocracia religiosa, que era o seu mais serio alicerce.

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 47ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

A' hora legal, feita a chamada, verificando se estarem presentes os Srs. Hermogenes, Barros de Lacerda, Luna Freire, Pinho Borges, Serra Martins, Sá Pereira, Aristarcho Lopes, Souza Leão, Peretti, Gomes de Mattos e Ermirio Coutinho, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

E' lida, sendo approvada a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente.

O Sr. Hermogenes justificou o seguinte requerimento;

« Requeiro que se consulte o senado sobre, se rejeitada *in limine* a resolução da Camara dos Srs. Deputados, que inonva o contracto da Companhia do Beberibe, deve a commissão eleita pelo mesmo senado, para proceder na forma do art. 27 da constituição do Estado entender-se com a da referida Camara dos Srs. Deputados, visto como não foi a resolução desta aqui emendada, mas rejeitada, por não se ter o Senado julgado competente para conhecer dessa resolução.—Tavares de Vasconcellos. »

Comparece o Sr. Velloso.

Apoiado e posto em discussão o referido requerimento, é approvado depois de orarem os Srs. Luna Freire e Hermogenes.

O Sr. Luna Freire ora pela ordem.

O Sr. Velloso justifica e envia á mesa e projecto seguinte, que sendo apoiado, vai a imprimir:

N. 6. Revogando a lei n. 1904 de 1887.

Passa se á ordem do dia.

Submette-se á 1.ª discussão o projecto n. 2 deste anno, revogando a lei n. 30 de 1891.

Ora o Sr. Velloso, requerendo o adiamento da discussão até 8 dias, esperando se o comparecimento do Sr. Malaquias Gonçalves.

Entra em 3.ª discussão o projecto n. 4 deste anno, concedendo um anno de licença, com o ordenado a que tiver direito, a José Peres Campello de Almeida, escrivão do Superior Tribunal de Justiça.

E' approvado sem debate, indo á 5.ª commissão para o redigir.

E' submettido á discussão o parecer n. 57 apresentando o substitutivo ao projecto n. 2 deste anno de iniciativa do Senado, creando na Colonia Orphanologica Isabel as cadeiras de botanica, physica, chimica, zoologia e veterinaria, que deverão ser ensinadas por dous professores, na parte que se prende somente ao ensino agricola.

Ora o Sr. Serra Martins, que requer o adiamento da discussão por 24 horas.

Pela ordem oraram os Srs. Hermogenes e Velloso.

Approva-se o requerimento de adiamento do Sr. Serra Martins.

Entra em 2.ª discussão o parecer n. 50, não adoptando em vista de terminante disposição do art. 93 § 5.º da Constituição do Estado, a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 41 deste anno, autorisando o governador do estado a estabelecer de accordo com o Concelho Municipal do Recife um serviço de illuminação provisoria do municipio, que deverá installar-se no dia 1 de Julho deste anno e terminando quando começar a ser executado o contracto para illuminação a cargo da municipalidade.

Adia-se a discussão pela hora, tendo orado os Srs. Aristarcho Lopes e Luna Freire.

Fica com a palavra o Sr. Velloso.

O Sr. presidente levanta a sessão e designa a seguinte ordem do dia :

3.ª discussão dos pareceres ns. 51 e 52 e 2.ª do de n. 47, todos deste anno, e continuação da antecedente.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. coronel Coelho Cintra, tendo comparecido 20 Srs. deputados.

Procede-se a leitura da acta da sessão antecedente, que é approvada, sem debate.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte expediente :

Officio do secretario do governo, remettendo, por copia, os telegrammas dirigidos ao Sr. governador do Estado pelo juiz de direito de Caruarú, sobre as occurrencias que ultimamente alli se deram, bem assim das informações do major Paes Barretto sobre o mesmo facto.—A quem fez a requisição.

Acham se sobre a mesa os seguintes pareceres que são lidos e approvados :

N. 136—Da commissão de petições, indeferindo as petições do tenente Antonio dos Santos de Medeiros Aguiar e capitão Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho.

N. 138—Da commissão de commercio e industria, indeferindo a pretenção de Manoel Joaquim Pessoa.

Entrando em discussão o parecer n. 137, da mesma commissão, indeferindo a petição dos engenheiros José de Sá Pereira e Aeronidas de Hollanda e o negociante Antonio Ferreira Cavalcante Badega, sobre o qual ficara com a palavra o Sr. M. Camara; fallou o mesmo Sr. e concluio enviando á mesa um requerimento de adiamento por oito dias, que foi approvado.

O Sr. Cunha Rabello, obtendo a palavra, justifica e envia a mesa um requerimento, que approvado, para que á Camara solicite pelo caso naes competentes, com urgencia, as seguintes informações:

Primeiro qual a importancia que entrou para os cofres do Estado até hoje, proveniente dos impostos diversos fixados nos §§ 21 a 49 da lei n. 33 de 10 de Dezembro de 1891.

Segundo qual o estado das obras publicas e de que quantia precisa para reparos e conservação.

Terceiro qual tem sido a média annual dos presos pobres e quanto se precisa para as despezas de sua alimentação e curativos.

Pede a palavra o Sr. Martiniano Veras, que justifica e envia á mesa um requerimento para que se peça ao Sr. governador do Estado informações sobre uma tentativa de deposição do tenente-coronel commandante do corpo de policia.

Apoiado e posto em discussão, fallaram os Srs. Moreira Alves, Martiniano Veras e Alves Leite, submettido á votação, foi regeitado.

Esgotada a hora do expediente passou-se a ordem do dia :

Entra em 2ª discussão o projecto n. 14 do corrente anno, que considera sem effeito o Decreto de 24 de Setembro de 1889.

Foi encerrada a discussão, deixando-se de votar por falta de numero.

Continúa em 3ª discussão o projecto n. 38 d'este anno, de fixação de força policial, sobre o qual fallaram os Srs. C. Cintra, Moreira Alves e João Coimbra.

Achando-se a hora adiantada, foi levantada a sessão e adiada a discussão do mesmo projecto, ficando com a palavra os Srs. Eduardo Tavares, Cunha Rabello, Eugenio Bittencourt, Antuliano Lins e Martiniano Veras.

O Sr. Moreira Alves envia a mesa uma emenda referente a varios artigos, que vai a imprimir.

Deixando o Sr. Coelho Cintra á cadeira presidencial para tomar parte na discussão, foi a mesma occupada successivamente pelos Srs. Lovencio Mariz, Pedro Correia e Alves Leite.

A' ordem do dia é a continuação da antecedente.

Feriado estadoal—O dia 17 do corrente é feriado estadoal, consagrado pelo decreto legislativo n. 1, por ser a data da promulgação da Constituição deste Estado.

O referido dia marca tambem o primeiro anniversario dessa promulgação.

Collegio Pernambucano—Está fundado á rua da Imperatriz n. 5, 2.º andar, um collegio com a denominação acima onde se ensina não só primeiras lettras como preparatorios, com uma aula de allemão.

Tem como director o Dr. Salvador dos Santos e os Drs. Clovis Bevilaqua, João Baptista Regueira Costa, José de Freitas Moraes Pinheiro, Olympio dos Santos e Optato Carajurú.

Missa—Hoje pelas 8 horas da manhã e na matriz da Bôa-Vista o maestro Euclides Fonseca mandará resar algumas missas pelo descanço eterno do seu tio o desembargador José Elysio de Carvalho Couto, ultimamente fallecido no Estado de Santa Catharina, onde era geralmente considerado

Juiz do 6.º districto do municipio do Recife—Está em exercicio do cargo de juiz d'este districto, na qualidade de 1.º supplente, o Dr. Francisco Silverio de Farias, que dará audiencia hoje ás 2 horas da tarde, na rua do Lima n. 34, por ser amanhã feriado.

Meeting—Para o proximo domingo ás 4 horas da tarde no largo de Saldanha Marinho está convocado um « meeting » politico, promovido pela commissão executiva do partido republicano da freguezia de Santo Antonio.

Reunião politica—Hoje ás 6 horas da tarde realisar-se-ha na Capunga uma reunião politica promovida pelo directorio local.

Assistirá a ella o Dr. Martins Junior.

Reunião na Graça—Realiza-se hoje a annunciada reunião de eleitores d'essa freguezia, na qual comparecerá o Dr. Martins Junior.

Renuncia de emissão—Foram assignados os decretos concedendo aos bancos da Bahia e Emissor da Bahia a renuncia que pediram do direito de emittir bilhetes ao portador, pagaveis em ouro.

Consta com relação ao ultimo que o governo procederá ao resgate dessas notas, substituindo-as por bilhetes do Thesouro.

Commissão exploradora — Seguio para Goyaz no dia 9 a commissão que alli vai explorar o planalto central daquelle estado e nelle escolher e demarcar o local em que deverá ser edificada a nova capital da União.

Como auxiliar da commissão segue o nosso prestimoso ex-companheiro de trabalho Araujo Costa.

Banco Emissor de Pernambuco—Foi declarado aos inspectores das thesourarias dos estados pelo Sr. ministro da fazenda, que devem receber as notas carimbadas do banco Emissor de Pernambuco.

Raiz de cafeeiro—Mandou o Sr. ministro da agricultura proceder no laboratorio de analyses a uma analyse qualitativa na raiz do cafeeiro.

Acredita-se que essa raiz é toxico poderoso e de effeitos perfeitamente antagonicos aos da cafeina.

Reserva — Por decreto de 7 deste mez foram transferidos para a reserva o capitão-tenente Leopoldo Bandeira de Gouveia e o 1.º tenente Alvaro Ribeiro Graça, visto haverem as querido reforma.

Rio Grande do Sul — No dia 5 houve em Pelotas uma reunião do partido federal, convocada pelo Barão de S. Luiz, Dr. Leopoldo Maciel, comparecendo apenas trinta e tantos eleitores.

O conselheiro Maciel declarou retirar-se da politica, e o Barão de S. Luiz declinou da posição de chefe do partido, mas, a pedido, resolveu continuar.

Deu motivo á dissidencia da familia Maciel ter o Dr. Gaspar Martins recusado o accordo proposto com as seguintes bases :

Divisão dos poderes legislativo, executivo e judiciario, cabendo a iniciativa das leis a uma Camara de Deputados e ao presidente do Estado; intervenção dos municipios na elaboração das leis ordinarias, principalmente para decidir quando houver divergencia entre os dous poderes; organisar o Estado de accordo com o projecto da Constituição Cassal; garantias aos direitos individuaes reconhecidos pela Constituição Federal; subsidio aos deputados; eleição dos candidatos que estiverem de accordo com a organisação do Estado sobre estas baes.

Bussola sem desvio—O Sr. Policarpo Carneiro director do Club dos Nautas communicou ao *Jornal do Commercio* que foi apresentado ao mesmo Club por um de seus membros—a bussula sem desvio.

Essa bussula ou agulha é composta de duas conchas de crystal de rocha hermeticamente fechadas, devendo as juntas ser feitas de seda.

O intervallo entre as duas conchas será igual á largura dos anneis ou balanças e cheio com o alcool de 96º ou ether retificado conforme a latitude em que tiver de navegar.

O espigão sobre o qual gyra a barra magnetisada será de aluminio.

O metal para a confecção das balanças não foi ainda indicado pelo apresentante, que sobre elle guarda segredo.

O Club nomeou uma commissão composta dos Srs. Carlos Abreu, Antonio Ferreira da Silva, João Pereira da Cunha e Antonio da Motta, para dar parecer sobre essa bussula.

Só depois de ouvido o parecer dos profissionaes se poderá apreciar a importancia e o valor da bussula, que na opinião do Sr. Carneiro, concorrerá para impedir naufragios causados por desvios das agulhas.

Dr. Valentim Magalhães — O Sr. Dr. Valentim Magalhães foi encarregado por Mme. Adam, redactora da *Nouvelle Revue* de trazer os leitores desta importante publicação informados do movimento litterario e politico do nosso paiz.

Phonographo—Lemos no *Jornal do Commercio* do dia 9 do corrente :

« Hontem, á 1 hora da tarde, o Sr. Frederico Figner exhibio á imprensa, em uma das salas do hotel Freitas, o phonographo de sua propriedade, que, de hoje em diante, vai ser exhibido ao publico na galeria Moncada.

« O novo apparelho de Edison é quasi identico ao que já foi apresentado nesta capital; graças, porém, a novo diaphragma, a machina reproduz até a voz feminina no seu registro agudo.

« São reproduzidos pelo apparelho todos os sons da voz humana.

« A conversação, os discursos, a linguagem corrente, são ouvidas com notavel perfeição

« Ouvimos um discurso de um orador do norte sobre a morte de D. Pedro de Alcantara, enunciado com toda a clareza como estivessemos ouvindo um orador.

Foi reproduzido ainda um discurso de Martins Junior sobre a morte de Silva Jardim.

« Não é tão perfeita a reproducção de vozes de cantores, de musicas militares e de instrumentos; todavia já é altamente notavel o que faz o apparelho, porque dá uma idéa da voz do cantor e dos instrumentos.

« O Sr. Figner traz uma boa collecção de peças musicaes: ouvimos um trecho da Traviata, cantado pela Patti; um da Gioconda e um da Cavallaria Rusticana, cantados pelo Theodorini, a marcha de Cadiz pela banda militar, um solo de pinton e outros.

« O phonographo, que representa o que ha de mais moderno no progresso, é um apparelho digno de ser examinado. »

Notas incineradas—No anno de 1891 a caixa de amortisação procedeu á queima de notas recolhidas no total de 3 138.605 e no valor de mais de trinta e seis mil contos.

No numero das notas queimadas estão mais de dois milhões de notas dos valores de 5$000 a 500 réis.

Habeas Corpus—No dia 7 do corrente o conselho supremo da côrte de appellação julgou a petição de «habeas corpus» apresentada pelo Dr. Candido de Oliveira em favor do conde Sebastião Pinho, e concedeu a ordem para que fosse o paciente apresentado, prestando informações e esclarecimentos sobre a legalidade da prisão o juiz a cuja disposição se acha.

Esta resolução foi tomada contra o voto do Sr. desembargador Souza Martins, que indeferia a petição por não estar sufficientemente instruida.

Rosa de Ouro—A' proposito da Rosa de Ouro que Sua Santidade o papa Leão XIII offereceu a rainha reinante de Portugal, diz uma folha de Lisboa :

« E' o grão-mestre da ordem de São Gregorio Magno o embaixador de Sua Santidade que vem a Lisboa trazer a Rosa de Ouro á Sua Magestade a rainha.

« O sequito desta alta dignidade da corte pontificia é composto de um secretario e quatro dignatarios da ordem.

« Parece que o Sr. cardeal patriarcha de Lisboa regressa ao reino na companhia da embaixada de Leão XIII.

« Sua Magestade a rainha enviará pelos delegados uma carta de agradecimento a Sua Santidade e o seu retrato num rico caixilho adornado de rosas de ouro. »

Libras em regresso—De Junho do anno passado a Janeiro deste corrente, o thesouro remetteu para Londres 2.711.631 libras esterlinas na importancia de 26.715 621$664.

Naquella quantia estão incluidas 1.701.581 libras remettidas em moeda e em cambiaes dadas pelos bancos para lastro, pelo Sr. Barão de Lucena.

Coche funebre — O coche funebre que conduzio o distincto medico pernambucano Dr. Joaquim Pedro da Silva ao cemiterio, fornecido pela Empreza Rodovalho Junior & C., attrahio a attenção publica por ser o primeiro que no genero apparece em São Paulo.

E' completamente novo e guarnecido de sanefas de velludo preto com ricas franjas de ouro; ao lado do esquife quatro amphoras tambem envernizadas de preto.

Os dous cocheiros trajavam em lucto, casaca, calção, meias de sêda, sapatos de entrada baixa e chapéo armado.

Na frente do coche iam dous batedores com os mesmos trajes, e atraz outros quatro, cavalgando animaes de raça.

O effeito era imponentissimo.

Registro de mortes—Em Campinas foram inhumados nos ultimos cinco mezes 1.814 cadaveres no cemiterio municipal, sendo em Janeiro 216, em Fevereiro 294, em Março 689, em Abril 397 e em Maio 218.

Nessa lista estão incluidos os fallecidos de molestias extranhas á febre que grassou naquella cidade.

Monitor Solimões—O « Jornal do Commercio » noticiou que o rebocador oriental «Emperor» continúa activamente suas pesquizas nos lugares onde se deu a terrivel catastrophe do monitor «Solimões».

Acaba-se de encontrar uns trinta cadaveres nas costas do Oceano Atlantico e nas proximidades do Cabo de Santa Maria. Espera-se poder verificar a identidade destas infelizes victimas do dever pelas suas roupas.

Corrida em beneficio—Amanhã no prado da Estancia, da sociedade Derby Club de Pernambuco, terá lugar uma corrida extraordinaria em favor dos filhos do finado Antonio Bivar, empregado que foi da mesma sociedade, e prematuramente roubado áquellas crianças, cuja situação por grandemente precaria é credora da protecção publica.

Esta terá uma forma expressiva na concurrencia á corrida annunciada; e assim, a nossa população gosando d'um agradavel entretenimento, bem fará áquelles entes que até a idade infantil lhes é uma recommendação perante ás almas bem formadas.

Dar aos carecedores é emprestar a Deus, mas amparar a infancia desvalida é semelhar se ao mesmo Deus.

O coração brazileiro compassivo por natureza, sempre aberto ás expansões da generosidade, dará por certo amanhã uma prova significativa desses sentimentos, encontrando nelles apoio os desditosos filhos de Bivar, cuja perda lhes foi desastre.

Gabinete Portuguez de Leitura—O movimento da bibliotheca dessa associação, na semana finda, foi o seguinte:

Sahiram para leitura dos socios 79 obras em 125 volumes á saber: magnetismo 1, linguistica 1, historia 6, litteratura 2, politica 2, jurisprudencia 1, viagens 2, theatro 5, romances 59, sendo 73 em portuguez e 6 em francez.

Entraram no mesmo periodo 88 obras em 136 volumes, a saber: historia 1, litteratura 3, psychologia 1, politica 1, jurisprudencia 1, theatro 1, romances 79, variedades 1, sendo 83 em portuguez e 5 em francez.

Offertas :

Pelo Illm. Sr. Verissimo de Toledo—Escriptores e Escriptos—por Valentim Magalhães, Rio de Janeiro 1889, 1 volume.

Legislação comparada—Inaugurou ha poucos dias a cadeira de legislação comparada da Faculdade de Direito de S. Paulo, o egregio professor da cadeira de processo civil Dr. João Pereira Monteiro.

Concorreram á solemnidade, além de quasi toda a congregação dos lentes e grande numero de alumnos, muitos homens politicos, magistrados da primeira e segunda instancia, advogados e membros das classes mais elevadas da sociedade.

Ao subir á tribuna foi o Dr. João Monteiro saudado por estrepitosa salva de palmas, que irrompeu de todo o salão, completamente cheio. Merecida ovação, que justificava mais uma vez os meritos do distincto professor, tão reconhecidos no alto magisterio, na tribuna politica e do fôro.

Abrindo a nova cadeira, pronunciou o Dr. João Monteiro um discurso de grande valor scientifico sobre a utilidade da nova disciplina, que, fazendo conhecer a legislação privada das nações cultas, prepararia a evolução do direito para sua unificação.

Nos apertados limites de uma noticia diaria não é possivel apreciar-se o merecimento de uma peça juridica do quilate do discurso do Dr. João Pereira Monteiro, em que o auditorio não sabia o que mais admirar, si o talento do orador, si a sua enorme erudição, si o brilho scintillante da phrase, si á argumentação convincente do mestre.

O acontecimento de hontem foi um successo para a Faculdade de direito de S. Paulo, pois que o discurso de inauguração da cadeira de legislação comparada é um monumento.

Ao descer da tribuna novas e repetidas salvas de palmas partiram de todos os pontos do salão, e o Dr. João Monteiro foi recebido nos braços dos seus collegas e de muitas pessoas presentes, que enthusiasticamente o festejavam.

A esta noticia dada pela *Federação* accrescenta o nosso collega do *Correio de Campinas* que o Dr. João Monteiro mostrou-se um verdadeiro polyglotta, manifestando seus conhecimentos philologicos; pois o notavel jurisconsulto fallou em sete linguas.

Associação Medico Pharmaceutica—No lugar e ás horas do costume reune se hoje essa associação em sessão ordinaria.

Juizo do commercio—A audiencia desse juizo terá lugar hoje, ás horas do costume.

Irmandade do SS. Sacramento de Santo Antonio—No dia 12 do corrente procedeu essa irmandade á eleição de sua mesa regedora, para o anno compromissal de 1892—1893.

Foram eleitos os Srs.:

Juiz—Francisco José dos Passos Guimarães.

Escrivão Frederico A. Neiva Junior.

Procurador geral—Graciliano O. da Cruz Martins.

Procuradores—Fortunato A. dos Santos Porto, Francisco Ferreira de Araujo, José Soares Seixas e Manoel Joaquim Ribeiro.

Definidores—Manoel José Bastos Mello, Pedro Barbosa da Silva Neto, Manoel Joaquim dos Passos Guimarães, Manoel Gonçalves Agra, Alfredo Leal Reis, Antonio Rodrigues da Silva Antunes, Pedro Francisco dos Santos Costa, Antonio Augusto de Vasconcellos, Miguel Archanjo Mindello, Augusto Gonçalves Fernandes, Manoel Vieira Neves e Joaquim Alves Mendes Guimarães.

Casamento civil—No 4º districto foi hontem affixado edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes :

Segundo

Raymundo Ponciano dos Santos com Joanna Baptista do Nascimento Buriry, moradores na freguezia da Boa-Vista.

— Foi tambem lido o seguinte :

Primeiro

Manoel Joaquim de Sant'Anna Junior com Maria Isabel Machado; elle viuvo e ella solteira, residentes na freguezia de Afogados.

Aos homens de lettras

COLLECÇÃO DE LIVROS E JORNAES

D. Manoel A. de Castro, tendo ultimamente chegado do sul da Republica, resolveu abrir uma agencia para assignatura de jornaes e venda de livros hespanhoes.

Para satisfazer a espectativa publica abrio provisoriamente um escriptorio na rua do Marquez de Olinda n. 40, 2º andar, onde se encontrará o que de melhor tem produzido a litteratura hespanhola.

O estabelecimento está montado de modo a satisfazer com a maxima presteza qualquer encommenda, tendo correspondencia directa para Madrid, Barcelona e outras cidades.

Entre outras obras importantes encontram se á venda muitas sobre architectura, engenharia, direito, medicina, sociologia, etc., etc.

Club Parochial da Boa Vista—O Club Parochial da Boa-Vista elegeu o seu directorio, que ficou assim composto :

Presidente—Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.

Secretario—Francisco Moreira Dias.

Thesoureiro—Antonio do Rego Pacheco.

Procurador—Abilio Pereira da Silva.

5º Juizo de districto—Por haver o Dr. Antonio Machado assumido o exercicio do cargo de juiz do 5º districto, deixou o o nosso amigo Francisco Noreira Dias, cujo zelo e criterio foram geralmente attestados durante todo o tempo em que esteve no desempenho do mencionado cargo.

Vapor Thames — Telegramma recebido pela agencia da Real Mala Ingleza, diz que essa vapor deveria sahir hontem, 14, do Rio de Janeiro, ao meio dia.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz ronda de visita um subalterno da 4ª bateria.

O 2º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 5.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Cantarelli.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 7.

Inspectoria do 3.º districto maritimo—Recife, de 13 Junho de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º,6	759m,16	18,74	87
9 »	25º,0	759m,91	19,65	83
12 »	24º,9	759m,63	19,24	81
3 t.	24º,8	758m,40	19,50	83
6 »	24º,4	758m,97	19,96	87

Temperatura minima 22º,75.

Temperatura maxima 26º,25.

Evaporação em 24 horas ao sol 2m,8, á sombra 2m,4.

Chuva 46m,8.

Direcção do vento SW de meia noite até 1 h. e 34 m. da manhã; S até 3 h. e 49 m.; ESE até 4 h.; SW até 4 h. e 20 m.; WSW até 5 h. e 21 m.; NE até 5 h. e 40 m.; E e ESE alternados até 5 h. e 55 m.; SE e SSE alternados até 6 h. e 15 m.; S até 6 h. e 35 m.; ENE até 6 h. e 59 m.; ESE até 8 h. e 44 m.; SE e SSE alternados até 9 h. e 26; ESE até 10 h. e 14 m.; E com interrupções de ENE e ESE até 11 h. e 55 m.; SE até 0 h. e 56 m. da tarde; E com interrupções de ESE até 4 h. e 29 m.; SSE até 4 h. e 48, SW até 5 h. e 17 m.; SSW até 6 h. e 37 m.; SE com interrupções de ESE e SSE até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,88 por segundo.

Nebulosidade média 0,91.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias		Horas	Altura
B. M.	13 de	Junho	0—17 da t.	0m,42
P. M.	13 de	»	6—37 da t.	2m,03
B. M.	14 de	»	0—54 da m.	0m,59
P. M.	14 de	»	7—06 da m.	2m,00

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

Hoje :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua dos Afflictos n. 19, de moveis, crystaes, diligencias e barros, carros e bois, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 h., á rua de Bom Jesus n. 46, de algodão e chitas avariadas.

Sexta feira :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na Companhia Pernambucana, de cimento em barris, trilhos de

aço e mais objectos proprios para estradas de ferro.

Pelo agente Gusmão, às 11 horas, no trapiche Baltar, de 55 caixas com velas apollo.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Irineu Coelho da Silva; ás 7 e 1/2 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de Almeida Monteiro.

Amanhã:

A's 7 e 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Soares do Amaral Junior.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez «Liguria»:

Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão e Manoel Alves da Silva.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: C. X. Franco, Gustavo Krause, J. J. Ardran, sua senhora, 4 filhos e 1 criada, João Antonio de Oliveira Martins e Joaquim P. da Motta.

— Chegados do sul no vapor inglez «Irene»: Alfredo de Sá Carneiro, André Bustamonte e sua senhora, Maria Ruobert Schwan.

— Chegados do sul no vapor nacional «Beberibe»:

Mario Ferreira Chaves e Clovis Ramalho.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 13 de Junho de 1892.

Existiam 320, entraram 9, sahiram 10, existem 319.

A saber:

Nacionaes 285, mulheres 9, estrangeiros 25.—Total 319.

Arraçoados 273.

Bons 263.

Doentes 6.

Loucos 4.

Loucas 0.

—Total 273.

Movimento da eferamria

Teve baixa:

Manoel José do Nascimento.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, à cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 13 de Junho, foi o seguinte:

Existiam	650	
Entraram	17	
		667
Sahiram	7	
Falleceram	5	
Existem	655	
		667

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou às 8 1/2 horas da manhã e sahio às 9 3/4.

Barros Sobrinho entrou às 8 1/2 da manhã e sahio às 9 1/2 horas.

Malaquias entrou às 10 1/2 da manhã e sahio às 12 1/2.

Simões Barbosa entrou às 10 e sahio às 12 1/2 horas.

Berardo entrou às 11 1/2 da manhã e sahio às 12.

Silva Ferreira entrou às 10 3/4 da manhã e sahio às 12 1/2.

Andrade Lima entrou às 10 1/2 da manhã e sahio às 11 1/2.

Lopes Pessoa entrou às 9 horas da manhã e sahio às 12 1/4.

João Rangel entrou às 10 da manhã e sahio às 12 1/4.

O ajudante do pharmaceutico entrou às 9 horas da manhã e sahio às 4 3/4 horas da tarde.

Loteria do Estado e Minas Geraes—A 3ª parte da 5ª loteria, desse Estado, sendo o maior premio 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 21 de Junho (terça-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 1.ª serie da 53ª loteria, deste Estado cujo premio grande e de 120:000$000, será extrahida no dia 18 de Junho (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 40:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 18 de Junho (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—A 8ª serie da 7ª loteria deste estado cujo premio grande é de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 15 de Junho (quarta-feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 13 de Junho:

Maria Soledade da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Afogados; congestão cerebral.

Germana Maria Baudel, Pernambuco, 41 annos, solteira, Santo Antonio; anemia cerebral.

José de Souza Almeida, Portugal, 52 annos, casado, S. José; tuberculose.

Olympio Adolpho Leal de Barros, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista; nephrite perencly matosa.

Felicia Maria da Conceição, Pernambuco, 45 annos, solteira, Graça; cyrrhose do figado.

Avelina, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-Vista; peritonite septica.

Mariana Ribeiro da Lapa, Pernambuco, 56 annos, viuva, Santo Antonio; lesão cardiaca.

Apolonio, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; catarrho suffocante.

Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista; cachexia palustre.

Anna Joaquina do Espirito-Santo, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa infecciosa.

Anna Maria Florinda, Parahyba, 50 annos, solteira, Boa-Vista; cyrrhose hepatica.

Manoel da Costa Vasconcellos, Pernambuco, 12 annos, Boa-Vista; enterite.

Rita, Africa, 90 annos, solteira, Boa-Vista; senilidade.

Um feto, S. José.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE JUNHO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FERREIRA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

Braz Tertuliano dos Santos Mello.—Mandou-se ouvir o subdelegado de Santo Antonio.

Christovão Felix da Costa.—Mandou-se ouvir o subdelegado do 2º districto da Graça e o juiz de direito do 4º districto.

Provisão de procurador

De Melquiades Antunes de Almeida.—Concedeu se a renovação.

Recursos crimes

Do Ingá—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Roberto da Silva. Relator o Dr. Costa Ribeiro.—Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

De Guarabira—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Toscano. Relator o Dr. Ribeiro Vianna. Negou-se provimento, unanimemente.

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Jeronymo Francisco dos Santos. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravantes Pokman & C. e a Companhia Assucareira Pernambucana, aggravada a Companhia de Serviços Maritimos. Relator o Dr. Pires Gonçalves. Adjuntos os Drs. Galvão e Costa Ribeiro.—Adiado.

Do Recife—Aggravante Antonio Fernandes Ribeiro, aggravado o juizo. Relator o Dr. Francisco Luiz Adjuntos os Drs. Sigismundo Gonçalves e Ribeiro Vianna.—Deu se provimento, unanimemente.

De Jaboatão—Aggravante Francisco Antonio Brandão Cavalcante, aggravado Liberato Benicio da Fonseca Lima. Relator o Dr. Galvão. Adjuntos os Drs Francisco Luiz e Pires Gonçalves.—Não se tomou conhecimento contra o voto do Dr. Pires Gonçalves.

Carta testemunhavel

De Guarabira—Aggravante José Leonidas de Luna Freire, aggravado o juizo. Relator o Dr. Ribeiro Vianna. Adjuntos os Drs. Costa Ribeiro e Sigismundo Gonçalves.—Deu-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Gravatá—Reclamante Miguel Bezerra de Silva. Relator o Dr. Francisco Luiz.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Do Cabo—Appellante João Hygino de Souza, appellada a justiça. Relator o Dr. Costa Ribeiro.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado Manoel Pedro da Silva. Relator o Dr. Francisco Luiz.—Confirmou-se a sentença, unanimemente, decretando-se a responsabilidade do juiz de direito Manoel de Araujo Góes, contra os votos dos Drs. Costa Ribeiro e Sigismundo Gonçalves.

De Amaragy—Appellante Antonio José dos Santos, appellada a justiça. Relator o Dr. Francisco Luiz.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

Da Victoria—Appellante Francisco José da Silva, appellada a justiça. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves.—Em diligencia.

Appellações civeis

De Itambé—Appellante Manoel Paulino de Arruda Gouveia, appellada a Companhia Industrial Pernambucana. Relator o Dr. Costa Ribeiro.—Julgou-se por sentença a desistencia.

De Itambé—Appellante Manoel Paulino de Arruda Gouveia, appellada a Companhia Industrial Pernambucana. Relator o Dr. Costa Ribeiro.—Julgou-se por sentença a desistencia.

Da Escada—Appellante Fabio Velloso Freire, appellado João de Barros e Silva. Relator o Dr. Galvão Revisores os Drs. Sigismundo Gonçalves e Pires Gonçalves.—Confirmou-se a sentença contra o voto do relator.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Angelo Raphael Peregrino, appellados Browns & C. Relator o Dr. Francisco Luiz. Revisores os Drs. Pires Gonçalves e Costa Ribeiro.—Não se tomou conhecimento dos embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do Dr. Francisco Luiz ao Dr. Costa Ribeiro:

Appellações civeis

Do Recife—Appellantes Azevedo Irmão & C., appellado José da Cruz Freitas.

Do Recife—Appellante a Companhia Norte Brasilian Sugar, appellado João Francisco Correia de Araujo.

Do Dr. Galvão ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

Appellação civel

De Goyanna—Appellante Bento Archilão Vieira Curado Filho, appellados herdeiros de Miguel Joaquim Alves.

Do Dr. Sigismundo Gonçalves ao Dr. Pires Gonçalves:

Appellação crime

De Iguarassú—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Gonçalo da Costa Ribeiro.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado:

Recurso crime

Da Victoria — Recorrente o juizo, recorrido João Pedro de Alcantara Figueiredo.

Appellações crimes

De Páo d'Alho—Appellante o juizo, appellado Florencio José de Oliveira.

De Garanhuns—Appellante Francisco Marques Brandão, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante a Companhia Ferro Carril, appellada embargada a Companhia da estrada de ferro do Recife á Caxangá.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Manoel de Barros Cavalcante, appellado Dr. João Bastos de Mello Gomes.

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim Pessoa, appellada a Intendencia Municipal.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Dr. Pires Gonçalves:

De Bom Jardim—Recorrente o juizo e Manoel do Nascimento, recorrido Carlos Leitão de Albuquerque.

Aggravos de instrumento

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

De Caruarú—Aggravante o Concelho Municipal, aggravado Manoel Rodrigues Porto.

Ao Dr. Pires Gonçalves:

De Palmares—Aggravante Severino Saraiva de Andrade, aggravado Domingos Marques de Freitas.

Ao Dr. Francisco Luiz:

De Agua Preta—Aggravante Antonio Leite de Magalhães Bastos, aggravado José Cornelio de Vasconcellos.

Aggravo de petição

Ao Dr. Costa Ribeiro:

De S. Lourenço—Aggravante Dr. João do Rego Barros, aggravado Americo de Sá e Albuquerque.

Appellações crimes

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

Do Recife—Appellante Pedro Antonio Bispo e outro, appellada a justiça.

Ao Dr. Galvão.

De Alagoa Grande—Appellante o juizo, appellado Francisco José Tavares e outro.

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

De Canhotinho—Appellante Manoel Vieira da Motta, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão as 2 horas e 45 minutos da tarde.

SPORT

HEURON

E' cousa definitiva a vinda ao Rio de Janeiro o cavallo Heuron, o terrivel raio de velocidade de Buenos-Ayres; pois comprou-o a coudelaria Estadina de S. Paulo, que espera-o por todo este mez.

O medonho cavallo virá correr nesta capital, a ver se póde distanciar a vertiginosa Maracanã.

*

HIPPODROMO MAISON LAFFITE

Realisaram se as corridas do hippodromo Maison Lafitte, com o seguinte resultado:

Prix d'F'pone—2,000 metros — Caroubier por V. Emmanuel e California (Chesterman) em 1º

Bertrange em 2º, Brin d'Amour em 3º Ganho de ponta a ponta por Caroubier, esplendida entrada de Bertrange, que perdeu por meio corpo, tendo sido puxada mui tardiamente.

*

Prix-Beaumesnil—1009 metros — Reveillé, por Border Minstrel e Reverie (G. Bartholomeu), em 1º, Sotwing em 2º, Spadassin em 3º

Apesar de carregar 65 kilos, Reveillé desenvolveu tão grande velocidade nos primeiros quinhentos metros, que vinha distanciando seus competidores, abancando e vencendo folgado no fim da corrida.

*

Prix Triel—2000 metros—Kivala, por Le Dextrier e Khabara (Crickmere) em 1º Culpa em 2º, La Do Ré em 3º

Venceu Kivala com grande esforço em luta com Culpa, que perdeu por differença de cabeça.

*

Prix de Lango — 2000 metros—Rex. por Sylvio e Riga (Walton).

Maiden em 2º, Jean Sans Peur em 3º

Rex, o feather-weight do pareo, desde o palo de sahida correu sem esforço de ponta a ponta e quando Maiden e Jean Sans Peura forçaram o galope na recta final, o seu jockey fez tambem o mesmo, vencendo elle com seis corpos de luxo.

Violon succumbio ao peso do—handcap.

*

Prix Flageolet—2200 metros. Godolphin, por Petegrine e Geneve, (Chesterman) em 1º

Arquebuse em 2º, Escelandre em 3

Foi grande favorito Escelandre, que apenas obteve mau terceiro logar, com esforço.

Puxou a corrida a egua Zerlina, acompanhada de Arquebuse e no final da corrida esmorecendo aquella tomou este a ponta, logo emparelhando com elle Godolphin, que venceu a corrida com um corpo de luz, acompanhado de Arquebuse e a quatro corpos o favorito Escelandre.

CONCURSO BENEFICENTE

Segundo pensa o nosso collega do *Estado de S. Paulo*, deve ser superior a 8:050$ a quantia apurada pelo benemerito Sportsman's Club daquella cidade em favor das familias dos naufragos da *Solimões*.

Só a subscripção aberta na secretaria da sociedade montava já a mais de reis 4:000$.

Muito bem.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 às 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 653.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 8 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 33.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

União

Nós abaixo assignados eleitores do districto de Lagôa dos Gato, e alguns do de Panellas, fazemos sciente á quem se interessar pela proxima eleição, que sem côr politica, estamos accordes para não recebermos instrucção alguma por intermedio de qualquer chefe politico do districto de Panellas para fins eleitoraes.

Lagoa dos Gatos, 11 de Junho de 1892.

José Soares da Silva Lyra.
Joaquim Fernandes da Costa.
João Hygino de Souza Serodio.
José Dionysio de Souza.
Thomaz Ferreira da Cunha.
José Benevides Ferreira da Silva.
Antonio Ferreira da Silva.
Francisco Xavier Napoleão.
João Espiaulino dos Santos.
João Correia dos Santos.
Manoel Emygdio da Silva Lyra.
Manoel Soares Mandu.
Theodomiro Soares de Oliveira.
Bento Pereira da Silva.
Honorio Brasiliano Ferreira da Cunha.
João Pedro de Souza.
Severiano Florentino Leite.
Lino Ferreira de Queroz.
Joaquim Antonio Pereira da Silva.
Manoel Joaquim de Souza.
Pedro Manoel de Assumpção.
Sebastião José de Oliveira.
Manoel Pedro de Souza.
José Baptista de Oliveira.
José Pedro de Assumpção.
Antonio Francisco da Silva Vieira.
José Pedro da Silva Vieira.
José Soares da Silva Barros.
Antonio Francisco da Silva Vieira Junior.
Alexandre José Soares.
Vicente Ferreira de Aquino.
Manoel Bezerra Monteiro de Campos.
Joaquim Saturiano de Souza.
José Soares de Oliveira.
Joaquim Pereira da Silva.
Vicente Martins Pereira dos Santos.
José Soares dos Santos.
Manoel Apolonio Brayner
Manoel Simão da Silva.
João Florentino da Cunha.
Olympio José de Lima.
Miguel José Soares.
Florentino José da Cunha.
José Augusto da Cunha.
Pedro Joaquim da Silva.
João Evangelista Ferreira da Silva.
Antonio Manoel de Assumpção.
João Manoel de Assumpção.
Manoel Bento da Silva.
Severiano Pereira da Silva.
Paulo José Soares.
João Firmino de Macedo.
José Daniel Pereira.
José Bernardo da Silva.
José de Aquino Larangeira Junior.
João Jesé da Silva.
Antonio Joviniano Ferreira da Silva.
Paulo José de Lima.
Manoel Eusebio da Cunha.
Manoel Joaquim Pereira da Silva.
João Calisto da Silva.
Francisco Lourenço da Silva.
João Ferreira da Costa.
João Caetano Pereira da Paixão.
Pedro Alves de Oliveira.
Pedro Francisco de Lima.
José Ignacio da Silva.
Virissimo Pereira Lustoza.
Francisco de Paulo Bezerra.
Antonio Baptista dos Santos.
Francisco de Barros e Silva.

Instrucção Publica

Philomeno de Lima

Protesto

Sabendo que um Sr. Deputado, aliás bem intelligente, deseja acabar com a Escola Normal, dizendo que para haver professores basta sujeital-os a concurso, eu como preceptor da infancia, filho deste Estado e daquelle curso, peço venia ao illustre deputado para protestar, pois em uma epocha de luz como a presente, não é possivel se acabar com um grande estabelecimento de instrucção, que serve de fonte perenne, onde muitas intelligencias vão saciar-se, ou por outra um grande pharol cujos raios espande se por todo este Estado.

Exm. Sr. Ser professor primario não é simplesmente ter um emprego, é seguir um sacerdocio, e por isto deve haver um estabelecimento onde os facturos propagadores mostrem vocação, aptidão, zelo, assiduidade e bom comportamento, e só elle deve ser o competente para habilitar professores.

Accresce tambem que acabando se a Escola Normal os moços pobres, que são os que n'esta epocha estudam para professores, não poderiam seguir tal carreira, porque não poderão pagar aos mestres particulares para se habilitar, e mesmo não haverá quem se sujeite a concurso, porque é impossivel responder como mestre «nomare magnum» de materias que se exige para os professores e isto dará lugar a entrarem os phosphoros para o magisterio por contracto ou por cousa semelhante.

Finalmente entendo que considerando ás minhas fracas razões V. Ex. prescindirá de dito projecto, pois estou certo que um coração, onde se anninham os sentimentos de patriotismo, como o de V. Exc., não irá fazer um tão grande mal a este Estado, visto como V. Ex. sabe que tudo quanto se gasta com a instrucção de um povo é pouco.

30—5—92.

✝

Raúl

José João de Amorim e sua esposa, participam aos seus parentes e amigos que falleceu hontem a tarde o seu estremecido filhinho **Raúl**, e as convidam para acompanhar os restos mortaes ao Cemiterio Publico, cujo sahimento terá lugar hoje ás 9 horas da manhã, de sua residencia, em Ponte de Uchôa; por cuja fineza desde já se confessam gratos.

Carros á rua 15 de Novembro, ás 8 horas da manhã.

Recife, 15 de Junho de 1892.

Eleições de representantes federaes

Devendo ter lugar no dia 20 de Junho proximo as eleições para provimento das vagas de tres senadores e um deputado existentes na representação do Estado de Pernambuco no Congresso Federal, o directorio do partido republicano resolveu apresentar á consideração e aos suffragios do brioso eleitorado pernambucano, e especialmente dos seus correligionarios, a lista de canidatos que segue.

Conscio do merecimento de qualquer dos nomes ora recommendados ao corpo eleitoral do Estado, e conscio por outro lado do patriotismo desses mesmos eleitores para os quaes apello, o directorio do partido republicano tem certeza de que a chapa que acaba de confeccionar ganhará immediatamente a sympathia publica e obterá largamente os suffragios populares no pleito eleitoral de 20 de Maio.

Faz se absolutamente necessario que assim seja, porque só desse modo o eleitorado de Pernambuco mostrará a sua completa e profunda solidariedade. com a nova e brilhante situação politica inaugurada no paiz pela revolução de 23 de Novembro do anno passado.

Nestas condições o directorio do partido republicano, cheio de confiança no criterio de seus correligionarios e em geral dos eleitores do Estado, apresenta lhes e recommenda-lhes os seus candidatos nas proximas eleições.

Recife, 25 de Abril de 1892.

José Izidoro Martins Junior.
Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.
Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Dr. João Ribeiro de Brito.

—

Eis a lista dos candidatos:

Para senadores

Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna (na vaga do Dr. José Hygino Duarte Pereira).

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos (na vaga do marechal José Simeão de Oliveira).

Dr. Bernardo José da Camara (na vaga do capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano).

Para deputado

Dr. José Izidoro Martins Junior.

Escada, Junho de 1892

Rogo aos meus parochianos em geral e especialmente áquelles a quem dirigi cartas se dignem de remetter me directamente as esmolas que destinarem para a limpeza e ornato do altar mór da matriz de Nossa Senhora da Escada, podendo igualmente entregal-as aos illustres cidadãos Drs. Aquilino Porto e Francisco Bredorodes, aqui residentes.

Mais um esforço e boa vontade e teremos concluido essa importantissima empreza.

Vigario Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

Lampejos do pensamento

O padrão monetario e o auxilio á industria

(Conclusão)

De que provem tudo isto? Da pobreza de recursos de nossas intelligencias financeiras, disse eu no final do passado artigo, e vamos a ver como, segundo prometti

Ignora-se que os 200.000 contos que faziam as transacções economicas antes da libertação dos escravos, que passaram a receber salario semanalmente, faziam o movimento de valores na importancia incalculavel de milhões de contos, por que uma moeda de vintem, de 1.000, de 10, 100, 200, 500.000 réis, durante o dia, a semana, o mez, o anno se reproduz tantas vezes, figurando tantas vezes em tantas transacções, que não se póde calcular; só se sabe do que é demais certa quantidade de dinheiro papel, por que os generos sobem de preço, e por tanto o cambio baixa.

Ignora-se o facto de o cambio determinar o preço das cousas, é apenas apparente, que o facto ou phenomeno, real é, que a abundancia ou excesso de dinheiro papel determina a elevação dos preços, e baixa do cambio. O engano de trocar da causa pelo effeito neste ponto, vem de que, antes de se fazer sensivel nos preços a abundancia do dinheiro, é presentida pelo cambio, que por isto baixando, induz á immediata alça dos preços, donde resulta aquella apparencia enganosa.

Ignora-se que os duzentos mil contos papel, reproduzindo se por passar todo o dia, semana, mez e anno de mão em mão fazia as transacções em todo o Brazil no valor incalculavel de muitos milhões de contos, para occupar o movimento das taes industrias 10.000 contos seriam muito de mais, por quanto se ellas se fundassem ainda que fosse com o valor de.... 100.000 contos, não teria de escapar este dinheiro em um dia, e aquelle que fosse parcialmente occupando, teria de entrar logo em circulação, reproduzindo-se muitas vezes em seu movimento até ir-se reproduzir, as mesmas sedulas em outras nas mesmas industrias.

Ignora se que a maior parte do dinheiro dado pelos bancos para fundar as taes industrias teria de ser logo empregada, como o foi, na compra de machinismos na Europa.

Ignora se que a grande quantidade de compra de cambiaes pra pagar na Europa estes machinismos, teria de baixar muito e rapidamente o cambio, na presença de grande quantidade de papel que ia entrar em circulação, como foi, e levantar o preço de todas as cousas, desvalorisando o papel velho, que custou trabalho, e tomando ellas, as sedulas novas que não tinham valor algum, tomando das velhas a parte de valor que ellas perderiam.

Ignora se que a emissão de 300.000 contos encontrando em circulação 200.000 contos, esta massa de papel de 500.000 contos, teria o mesmo valor, isto é, chegaria para pagar e exactamente as mesmas cousas, para solver a mesma quantidade de transacções, que se faziam com 200.000 contos; isto por que

Ignora-se que quando a circulação monetaria de um paiz está reduzida á papel moeda somente, toda a mais quantidade de papel moeda que se lançar na circulação, vai com a que havia formar um todo com o mesmo valor que tinha a antiga.

Assim, se na circulação havia 500,000 contos e se lança mais 25,000, a massa dos 525,000 tem o mesmo valor dos 500,000 que havia; d'onde resulta que:

Como o nosso padrão monetario sejam realmente os reis, plural do *real*, cousa que nem existe na natureza e nem ao menos imaginar se póde todo o papel emittido de novo, como o velho se recebe pelo nome dos 1$000 nelle escripto; mas como a maior quantidade de papel em circulação, desvalorisa elle todo, recebendo-se as sedulas pelo nome dos reis nellas escritos, exige se mais reis, mais sedulas, mais dinheiro pelas mesmas cousas que se vendiam d'antes por menos reis. menos sedulas de mil reis.

E' por estas causas e por esta ignorancia, que do contrario não poderiamos suppor nesses trabalhadores bôa fé, é por esta ignorancia que esta enorme emissão tem levado quasi todas as cousas e serviços a esta enormidade de preços, que mata á fome a pobreza, reduz á grande miseria o funcionalismo e outras classes que não podem levantar o preço de seu producto, ou de seu serviço; é por isto que os capitalistas são roubados em dous terços de suas rendas que recebem neste dinheiro assim desvalorisado, como desvalorisados em dous terços estão os seus capitaes.

E' ainda por esta ignorancia que uma commissão de sabios financeiros responde ao governo que algumas das industrias carecem de auxilio! (para nascerem ou para se firmarem?)

E não foi para ellas se levantarem neste nosso glorioso paiz dos Estados Unidos (do sul) que se derramou uma emissão de 300:000 contos que traz este povo inteiro em torturas crueis?

Que fizeram destes tantos mil contos, derramados por fazer este paiz florescente e bonito com tiras de papel garatujado!

Até onde levar a desgraça deste povo, até que preço querem que chegue o pão, a farinha, a carne de xarque?

E por que ainda se ignora que todo e mais papel que se emittir hoje ja sabe da fabrica com presumido valor da terça parte do algarismo escripto nas notas, ou sedulas; e que, entrando em circulação, onde vai receber o valor real tirado das ontras, ainda baixa do valor das outras notas, fazendo os baixar mais ainda.

E' por que ignora-se que os grandes capitaes que receberem dos bancos estas inventadas industrias, estão reduzidas á terça parte de seu valor, ou antes estão ganhos com o valor da terça parte.

Tudo isto por que?

Ignora-se que, não tendo valor algum o papel lançado na circulação, toma uma parte do valor do que já havia, e perde cada um na sedula que recebeu em pagamento, uma parte do valor della, comprando tudo mais caro, todo o papel lançado na circulação é um imposto lançado sobre todo o povo, todo valor deste papel é tirado do povo.

Ignora se que as industrias levantadas com esse papel que toma assim valor tributando o povo, sendo levantadas com o dinheiro, com o sangue, com o suor do povo, tem necessariamente de decahir, definhando, por que não é com o imposto forçado que reduz o povo a miseria e á fome que se cream as industrias, mas com capitaes accumulados, productos do trabalho, que é a riqueza, e não producto da miseria que é a miseria, e por um bem medido systema protecmonista nos paizes novos.

Ignora-se que a emmissão de 300.000 contos bancarios, encontrando na circulação os 200$000 contos de papel moeda com que faziam-se todas as transacções do paiz, toda a massa dos 500.000 ficou reduzida ao valor dos 200.000 que a emissão bancaria encontrára, e por tanto que não se augmentou a fortuna publica, nem as individuaes; e ao contrario.

Ignora-se que os 500,000 contos, ficando com o valor dos 200,000 que havia em circulação, estes ultimos ficaram com o valor de 80,000 contos e os 300,000 contos bancarios ficaram com o valor de 120,000 contos, valor roubado 120,000 contos aos 200,000 que estava na circulação a que ficaram reduzidas ao valor de 80,000 contos.

Ignora-se por tanto que os 300,000 contos nominaes escriptos nas notas bancarias emittidas, entrando na circulação aquelles 200,000 contos, roubando deste papel apenas o valor de 120,000 contos, reduzia-os a sua emissão a 2/3 de sua denominação, e os presenteados com esta emissão, os que entraram no rateio deste immenso *pão de ló* a 2/5 do que a cada um coube.

Ignora-se por tanto que aquelles que receberam o beneficio ou presente de uma emissão de 200,000 contos ficaram apenas com o valor de 8,000 contos, aquelles que receberam o beneficio de 30,000 contos, ficaram apenas com o valor de 12.000 contos.

Ignora-se que todo o lastro em ouro dos bancos na terça parte da emissão, devendo ter sido feito com o ouro comprado aos bancos inglezes com esses montes de papel bancario, foi isto o que fez tão rapidamente e violentamente baixar o cambio.

Ignora-se que os felizes presenteados, vendo assim descer sempre o cambio, não podiam deixar de reduzir a ouro, os premios de sua concessão em quantias de tantos e quantos contos.

Ignora-se que, reduzido todo o papel moeda a 2/5 de seu valor, a fortuna de rico e o pequeno haver do pobre, ficaram reduzidos a 2/5, sendo os 3/5 do seu valor roubados a estes em beneficio dos felizes bancarios.

Ignora se que os tantos e tantos mil contos e todos os contos emprestados pelos bancos emissores ás industrias e ao commercio, como os reservados ás suas operações, reduzidos a 2/3 de seu valor nominal, devia necessariamente produzir, como produzio, a ruina dos bancos, das industrias, que pedem auxilio, e do commercio, os quaes todos não podem realisar com os 2/5 daquellas quantias os orçamentos, planos e projectos qua nellas inteiras assentaram.

Ignora-se que papel pintado, com o nome de dinheiro e curso forçado, não é capital; apenas pode arrancar o bocado da bocca do pobre e metade ou dous terços da fortuna do rico, em beneficio sómente dos bemaventurados da Republica dos gloriosos Estados-Unidos do Brazil, estes bemaventurados que se tem constituido são fortes e poderosos, que, o governo que tem podido abater e supplantar a anarchia, e fazer resurgir a liberdade, não pode mandar a esses venturosos cumprir a clausula de seu contracto, pagando as duas notas ao portador, embora este todo desgraçado povo se estorça nas vascas, da miseria, da fome, da desesperação, da agonia.

Recife, 10 de Junho de 1892.

Affonso de Albuquerque Mello.

José de Azevedo Maia e Silva

A viuva, filhos e genros do finado José de Azevedo Maia e Silva, sentindo dentro do peito a enormidade do pezar que os avassalla, vem pelo presente testemunhar o seu publico reconhecimento ás pessoas que se dignaram de assistir a inhumação do fallecido.

Aproveitando o ensejo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente.

D. LUIZA SERODIO

Filha de Joaquim Pinto Serodio (já fallecido)

Muito se deseja fallar com essa senhora, ou alguem por ella, á bem de seu interesse, á rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

Admiravel combinação scientifico-humanitaria é realmente a que constitue a emulsão d'oleo de figado de bacalhão da Norunega com hypophosphitos, preparada pelos Srs. Lanman & Kemps, a qual tem sido composta com tal esmero e por meio de um processo tão perfeito, scientifico do bem experimentado, que não hesitamos em recommendal-a como unica na sua especie, pela sua pureza, excellencia e efficacia em todo o caso de escrophulas, affecção dos pulmões, indigestão, dyspepsia, debilidade geral e enfraquecimento, garantindo o augmento de volume e de carnes, e a prosperação das forças e a saude perdidas, em um espaço de tempo relativamente curto. Exigir a « Marca Industrial » como garantia de legitimidade.

Xarope de Regnauld, Pasta de Regnauld. sedativos dos bronchios.

Medicamentos recommendados contra as rouquidões, laryngites, constipações, bronchites, grippe, tosse d'irritação, tosse nervosa, etc. Casa L. Frere, A. Champigny e Cia, succrs, 19, rua Jacob, Paris e nas principaes pharmacias.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Dr. Pontual

Prévine a seus clientes e amigos que devem desta data em diante dirigir os chamados para sua residencia a rua do Riachuelo n. 3 A, telephone n. 27 que serão promptamente satisfeitos.

O serviço de consultorio fica inteiramente a cargo do Dr. Rangel.

ILEGÍVEL

Suave e efficaz

Reconhecido como um remedio efficaz e sem rival o Peitoral de Cambará apresenta a grande vantagem da sua suavidade, o que o torna facilmente assimilavel aos paladares delicados, como os de senhoras, crianças e outras pessoas.

Eis como o Sr. Dr. Cruz Cordeiro, conceituado clinico Parahybano recommenda as suas virtudes:

« Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. J. Alvares de Souza, é um excellente balsamico, e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares com grande proveito, tanto mais por ser um expectorante efficaz. O que affirmo em fé de meu grão.

Capital do Estado da Parahyba, 10 de Maio de 1891.—Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. »

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará em Pernambuco a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Padre Jacintho

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa

Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marques de Olinda 23.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA
DE

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias [illegible] tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 155

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Tendo eu feito uso do seu infallivel remedio ante-febril, declaro-lhe que o resultado delle foi me por demais satisfactorio, tanto que tome uma dóse e extinguio-me completamente febre.

Faço lhe este, para que chegue ao seu conhecimento e fazer o uso que lhe convier.

Recife, 4 de Setembro de 1889.

José Francisco e Silva.

Sem allivio!

Reconhecido como medicamento soberano para as molestias das vias respiratorias, o Peitoral de Cambará mais e mais se impõe á confiança publica, á medida que novos triumphos vêm robustecer os seus creditos, largamente provados desde 1874.

Mais um testemunho da sua efficacia apresenta-se hoje e firma-o um illustre titular brazileiro proprietario da Fazenda de Mato Dentro, em Minas Geraes.

Eis o importante documento:

« Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhando a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados. Queira, pois, receber minhas felicitações.—Barão de Avellar Resende. »

(Afirma está reconhecida).

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, 4 rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Sousa, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Sousa.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Quantos doentes assim!

Aos Srs. Silva, Gomes & C., proprietarios da antiga e acreditadissima Drogaria Sul-Americana, estabelecida no Rio de Janeiro, foi enviada a seguinte carta da Estação de Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo), narrando a prodigiosa cura de uma grave enfermidade pelo grandioso remedio riograndense Peitoral de Cambará:

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de botar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhumas esperanças da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 21 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e, graças a Deus, acho me completamente curado.

Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do autor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.—João José Zebendo.

(A firma está reconhecida).

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
Rua Duque de Caxias n. 72
1º ANDAR
VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos, alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa de commercio.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-se á chamados a qualquer hora

Dr. Carneiro da Cunha

O Dr. Carneiro da Cunha retirando se para o sul da republica temporariamente, previne aos seus amigos e clientes que o substituirá na clinica o **Dr. Rodolpho Galvão** com escriptorio á rua do Bom Jesus 24 e residencia na praça de Santa Cruz 8.

Dr. Rodolpho Galvão

Dá consultas de 11 á 1 hora da tarde á rua do Bom Jesus 24 e reside na praça da SantaCruz n. 8.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.
Residencia na Magdalena.
Telephone n. 366

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Aviso ao commercio

Abe Stein & C. participam que mudaram o seu escriptorio para a rua do Bom Jesus n. 62, primeiro andar, entrada por detras.

EDITAES

— Por esta repartição e de ordem do Dr. Questor Policial se faz publico para conhecimento de todos e fiel execução do artigo 61 das posturas municipaes, abaixo transcripto, que prohibe o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (buscapés), soffrendo os infractores as penas estabelecidas em dito artigo.

Art. 61. Fica prohibido dentro da cidade o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (buscapés): os infractores serão multados em 30$ e no dobro na reincidencia.

Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 13 de Junho de 1892.

O secretario,
Alvaro Jefferson Guedes Pereira.

DECLARAÇÕES

Sociedade Recreativa Juventude

Programma do concerto vocal e instrumental em auxilio dos melhoramentos e especialmente a sua bibliotheca, promovido pela directoria e sob a direcção do Sr. G. de Castro, com o concurso dos mais distinctos amadores e artistas que se prestaram a abrilhantar ao referido concerto em 15 de Junho de 1892.

PRIMEIRA PARTE

1 — MARGARIA—Ebréa de Alevy, para flauta, violino e piano pelos senhores G. de Castro, M. Cleto e E. Pompilio.

2 (a Navone— Romanza) (b Thomas— Scherzo) para flauta pela signorina M. Cerutti.

3 — Maillart — Dragons de Villars, aria para soprano pela Mme. Louise Medeiros.

4 — W. POPP. — Rigoletto de Verdi, duo brilhante para flauta pelos Srs. G. de Castro e Victaliano Ribeiro.

5 — VERDI — Il Barbiere de Seviglia, aria para barytono pelo Sr. G. Comoletti.

Intervalos de 10 minutos

SEGUNDA PARTE

1 — DONIZETTI — Favorita para trio, pelos Srs. G. de Castro, M. Cleto e E. Pompilio.

2 — C. GOMES— Guarany Balbata para soprano) pela signorina M. Cerutti e M. Osorio.

3 — C. DANCLA—Aida de Verdi fantasia para violino)

4 — VERDI — Ernani, duo para soprano e barytono pela Mme. Louise Medeiros e G. Comoletti.

5 — MARGARIA — Il Trovatore de Verdi, para flauta, violino e piano pelos Srs. G. de Castro, M. Cleto e E. Pompilio.

Os acompanhamentos estão a cargo do Sr. E. Pompilio.

Principiará ás 8 horas em ponto.

Arsenal de Guerra
Conselho administrativo

O conselho economico de Companhia de Aprendizes Artifices d'este Arsenal, receberá propostas no dia 22 do corrente até as 11 horas da manhã para a compra dos generos abaixo declarados durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, a saber:

Assucar mascavinho kilo.
Azeite doce litro.
Arroz kilo.
Banha de porco idem.
Bacalháo idem.
Café em grão idem.
Carne verde idem.
Dita de xarque idem.
Feijão mulatinho idem.
Farinha de mandioca litro.
Pão de 125 grammas um.
Toucinho kilo.
Sal litro.
Vinagre idem.
Manteiga ingleza kilo
Lenha acha.
Lavagem e engommado de roupa inclusive o pregamento de botões peça.
Sapatos par.

Observações

Todos os artigos serão de 1.ª qualidade e postos n'este Arsenal por conta do contractante.

Os contractantes serão obrigados a entrar com os generos que lhes forem pedidos no prazo de 2 horas, findas as quaes serão comprados administrativamente e pagos por sua conta.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 14 de Junho de 1892.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Companhia
DE
Drogas e Productos Chimicos

Os senhores accionistas desta companhia são convidados a realisarem a 3ª prestação de 10 0/0 do valor de suas acções, até o dia 30 do corrente mez, no escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 23; devendo nesta occasião trocarem os recibos das prestações anteriores por cautelas das mesmas acções.

Recife, 1 de Junho de 1892.

O secretario,
Graciliano O. da Cruz Martins.

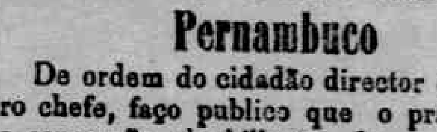
Matriz de Santo Antonio
Veneravel
Irmandade do Santissimo Sacramento

CORPUS CHRISTI

Continuando ainda em obras a nossa igreja, deixa de ter lugar a festa de Corpus Christi, havendo entretanto uma missa cantada ás 9 horas da manhã do dia 16 do corrente: convido, portanto, aos irmãos e irmãs desta veneravel irmandade á comparecerem em nosso consistorio no dia e horas indicadas, para o fim de assistirem a missa.

Consistorio, 14 de Junho de 1892.

O escrivão,
Pedro Barboza da Silva Netto.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do cidadão director engenheiro chefe, faço publico que o praso para a concessão de bilhetes de assignaturas será d'ora em diante, até o dia 4 de cada mez.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco 14 de Junho de 1892.

O secretario,
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de Junho de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos sacaram a 11 d.

Em papel particular não constou transacção.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 1/16 bancario.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	6$800 a 8$000
Somenos, idem idem	5$000 á 5$100
Mascavado idem idem	4$000 a 4$100
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 3$200
Retame idem idem	1$700 a 2$000
Usinas idem idem	7$000 a 7$300

Mercado muito animado.

A exportação até 7 do corrente consta de 7954 saccos e 4210 barricas de assucar branco pesando 1,057.790 kilos e 2.324 saccos e 100 barricas de assucar mascavado pesando 151.240 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 11$000.

Até 7 do corrente foram exportados 2803 saccos 844 fardos de godão pesando 454.025 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis.
Verdes nominal 360 réis.

Até 7 do corrente foram exportados ... couros e 1258 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 7 do corrente foram exportadas 102 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Foram exportadas até 7 do corrente 559 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 7 do corrente 4828 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 13	3443	320
Vapores	1 a 13		2107
Animaes	1 a 14	280	564
Estrada de Ferro Central	1 a 14	497	76
Idem de S. Francisco	1 a 11	4081	795
Idem do Limoeiro	1 a 11	130	969
Somma		8431	4871

Importação

Vapor inglez « Holbrin », entrado de Liverpool, em 12 e consignado a Blackburn Needham e C., manifestou:

Aduellas 50 volumes a Sociedade Refinaria Destillação de Pernambuco.

Arroz 50 saccos a Souza Aguiar e C., 50 a Castro Lemos e C., 100 a João de Almeida e Torres, 50 a Ferreira Rodrigues e C., 50 a Figueiredo Costa e C., 10 a Santa Casa de Misericordia, 25 a Paulino de Oliveira Maia.

Arcos de ferro 204 feixes á ordem.

Armações para sellins 1 caixa a G. de Sousa Peixe.

Alpiste 30 saccos a João d'Almeida e Torres, 15 a Castro Lemos e C.

Aveia 3 saccos a H. J. Perman.

Biscoutos 7 caixões a Guedes d'Araujo e Filhos 10 a Carvalho e C., 8 a Castro Lemos e C.

Batatas 30 caixas a José Joaquim Alves e C., 50 a Browns e C.

Barras de ferro 419 e 198 feixes a A. R. de Souza e C., 207 a Parente Vianna e C., 461 a Ferreira Guimarães e C.

Barro prova de fogo 4 caixas a Great Western of Brasil.

Canos de chumbo 11 barricas a W. Halliday e C.

Calçados 1 caixão a Costa Campos e C.

Canos de ferro 17 feixes a Manoel dos Santos Villaça, 57 a Albino Silva e C.

Cabos 30 rolos a Caetano C. da Costa Moreira e C.

Canos de chumbo 100 volumes a J. de Azevedo e C.

Conservas 10 caixas a Carvalho e C., 25 a Castro Lemos e C.

Cerveja 40 caixas a João de Almeida e Torres, 20 a Castro Lemos e C.

Chapeos 2 caixões a Christiani e C.

Enxadas 10 barricas a Gomes de Mattos Irmãos.

Folhas de ferro 160 e 5 feixes a Albino Silva e C.

Ferragens 10 volumes a Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, 1 a J. de Souza Aguiar, 10 a Miranda e Souza, 10 a Albino Silva e C., 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Manoel dos Santos Villaça, 1 a A. R. de Souza, 34 a Parente Vianna e C., 27 a Carvalho e Irmãos, 37 a W. Halliday e C., 23 a Antonio Pinto da Silva e C., 5 a J. de Azevedo e C., 5 a Ferreira Guimarães e C.

Fio 2 fardos a W. Halliday e C., 2 a Albino Silva e C., 2 a Parente Vianna e C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos.

Feno 1 fardo a H. J. Perman.

Folhas de Flandres 170 caixas a Parente Vianna e C.

Ditas de chumbo 80 volumes a W. Halliday e C.

Linhaça 1 sacco a H. J. Perman.

Louça 101 gigas a Companhia de Estiva, 4 e 9 barricas a Companhia de Drogas.

Linha 30 caixas a Guimarães Cardoso e C., 2 a Manoel J. Ribeiro e C., 3 a Netto Campos e C., 16 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Oliveira Bastos e C., 20 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 10 a Oliveira Bastos, 12 á ordem.

Lona 1 fardo a W. Halliday e C.

Machinismos 27 volumes a Cardoso e Irmãos.

Machinas 1 caixa a Miranda e Souza.

Mercadorias 1 volume a E. Gonçalves Cascão, 1 a Joaquim Arthur e Irmãos, 6 á ordem, 4 a Companhia de Drogas, 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Nunes Fonseca e C, 1 a A. T. Lopes, 2 a Oliveira Bastos e C., 2 a Parente Vianna e C., 3 a Cardoso e Irmãos, 3 a Frederico e C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Manoel Collaço e C., 3 a Great Western of Brasil, 13 á Companhia de Chapéos.

Materiaes para engenho 90 volumes e peças aos herdeiros Bowman.

Ditos para estrada de ferro 4 volumes a estrada de ferro de Caxangá.

Ditos para fiação 14 volumes a Fabrica de Fiação e Tecidos, 203 a Companhia de Fiação e Tecidos de Paulista.

Meias 1 caixa a Manoel da Cunha Lobo.

Objectos para gaz 1 caixa a Empresa.

Ditos para esgoto 5 volumes a Recife Drainage Company.

Oleo 5 barris a Miranda e Souza, 10 a Ferreira Guimarães e C.

Objectos para telegrapho 16 volumes a Brasilian Telegraph Company.

Presunto 5 caixas a Selzer Kauffmann e C.

Pregos 15 barricas a Albeiro Silva e C.

Papel de embrulho 120 fardos a Auguste Labille.

Provisões 10 caixas a Dias Fernandes e C.

Salitre 100 barricas a Antonio Pinto da Silva e C.

Soda caustica 36 tambores a J. de A. Fonseca.

Saccos 5 fardos a Julio e Irmãos.

Tijolos prova de fogo 2,000 a Cardoso e Irmãos, 200 á Companhia de Tecidos.

Tecidos 52 volumes a Rodrigues Lima e C., 8 a Francisco de Azevedo e C., 8 á ordem, 16 a N. Maia e C.

Tinta 132 caixas a Manoel Collaço e C.

Tintas 24 tambores a Albino Silva e C., 5 a Ferreira Guimarães e C.

Vidros 3 barricas á ordem, 3 a W. Halliday e C.

Vinho 13 caixas á ordem.

Vidros para vidraça 80 caixas a J. de Souza Aguiar.

Whiskey 15 caixa a A. Fletchel.

Zinco 10 volumes a Faria Sobrinho e C.

—

Hiate nacional «Deus te Guarde», entrado de Mossoró, em 13 e consignado a Barthomeu Lourenço e C.

Sal 112,000 litros á ordem.

—

Barca norueguense «Perbesi», entrada de Pelotas, em 12 e consignada M. Maia & C.

Xarque.

—

Vapor nacional «Beberibe», entrado dos portos do sul, em 11 e consignado a Companhia Pernambucana.

Café 10 saccos a Companhia Pernambucana, 30 a Companhia de Estiva, 70 a Castro Lemos e C., 26 a Lima Filho.

Couros 1 caixa á ordem.

Massas 50 caixas a Castro Lemos e C.

Pipas 520 a Pinto Ferreira e C., 300 a Manoel Marques de Oliveira, 200 a Dourado e C.

Sola 1 rolo a F. de Salles Albuquerque.

Xarque 1090 fardos a Joaquim da Silva Carneiro e C., 140 a Fraga Rocha e C.

Exportação

RECIFE, 13 DE JUNHO DE 1892

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, para o Pará, carregou:

E. Kanthack, 300 barricas com 14,924 kilos de assucar branco

— No vapor inglez *Irene*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 80 pipas com 41,400 litros de aguardente e 15 ditas com 4,600 ditos de alcool.

Silva Guimarães & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos de milho.

Para o Rio Grande do Sul, carregaram:

J. Balthar & C., 100 barricas com 10,800 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Mandos*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Pereira Pinto & C., 50 pipas com 23,000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Penedo, carregou:

João Souza, 100 caixas com 2,400 kilos de algodão.

Para Maceió, carregou:

João Souza, 80 caixas com 1,920 kilos de sabão e 30 barricas com 360 kilos de sabonetes.

— No vapor nacional *Beberibe*, para a Bahia, carregou:

A. Guimarães, 219 barris com 35,040 litros de mel.

— No vapor nacional *Goyanna*, para Santos, carregou:

Joaquim da Silva Carneiro, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

— No brigue portuguez *Bôa Sorte*, para o Pará carregou:

João Souza, 2,000 caixas com 2,600 kilos de sabão.

— No patacho nacional *Social*, para Pelotas, carregou:

Joaquim da Silva Carneiro, 69 pipas com 41,400 litros de aguardente e 4 ditas com 1,920 ditos de alcool.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, para Macáo, carregaram:

M. Maia & C., 10 saccos com 600 kilos de assucar branco.

Para o Natal, carregaram:

José T. Pinto Lapa, 6 barris com 384 litros de vinagre e 1 lata com 12 ditos de oleo vegetal.

M. Schiappe, 50 saccos com 3,000 kilos de milho.

José T. Pinto Lapa, 1 barrica com 30 kilos de doce.

Julio Barboza, 28 caixas com 224 litros de genebra e 80 ditas com 1,600 kilos de sabão.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, para Aracaty, carregou:

Companhia de Estiva, 3 barricas com 270 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Paraguassú*, para a Parahyba, carregaram:

Ferreira Rodrigues & C., 25 saccos com 1 250 kilos de milho.

José T. Pinto Lapa, 20 caixas com 160 litros de genebra.

— Na barcaça *Apresentação de Maria*, para Porto Calvo, carregaram:

José Macedo, 1 caixa com 9 litros de vinho de cajú.

E. Soares do Amaral, 12 caixas com 228 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 12 A 18 DE JUNHO DE 1892

Alcool (litro)	479
Algodão em rama (kilo)	646
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	560
Assucar branco (kilo)	460
Assucar mascavado (kilo)	195
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	260
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	318
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	680
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo)	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	155$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1892

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 13	463:725$211	
Idem de 14	40:003$198	
		503:728$409
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 13	84:294$249	
Idem de 14	10:770$861	
		95:065$110
Somma total		598:793$519

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Junho de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
Feliciano Pontual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 13	42:047$101
Idem de 14	4:613$799
	46:660$900

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 13	3:771$486
Idem de 14	$
	3:771$486

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14

Valparaizo e escala—23 dias, vapor inglez «Liguria», de 2,965 toneladas, commandante Hamilton, equipagem 101, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia e escala—Vapor nacional «S. Francisco, commandante Esteves Junior, carga varios generos.

Liverpool e escala—Vapor inglez «Liguria», commandante Hamilton, carga varios generos.

Observação

Fundearam no Lamarão tres barcas, sendo duas norueguenses e uma allemã, e não communicaram com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 13 de Junho foi o seguinte: Entraram:

36 bois pesando 4,980 kilos.	
84 kilos de peixe a 20 réis	1$680
1 compartimentos com mariscos a 100 rs.	$100
27 cargas com farinha a 200 rs.	5$500
10 ditas de milho secco a 200 rs.	2$000
3 1/2 ditas de feijão a 200 rs.	$600
44 logares a 200 rs.	8$800
6 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$200
2 ditos de camarões a 300 rs.	$600
ditas de banana a 300 rs.	$
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
7 ditas de milho verde a 300	2$100
ditas de louça de barro a 300 rs.	$
cebolinho a 300 réis	$
6 ditas de gerimum a 300 rs.	1$800
1 ditos diversos a 300 rs.	$300
1 ditas de amendoim a 300 rs.	$300
ditas de melancia a 300 rs.	$
dita de macacheira a 300 rs.	$
43 ditos com verduras a 300 rs.	12$900
1 dita de batata a 300 rs.	$300
60 compartimentos com farinha a 400	24$000
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
8 ditos de fressuras a 600 rs.	4$800
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
8 ditos de suineiros a 700 rs.	5$600
12 ditos de suineiros a 1$	12$000
41 talhos a 2$	82$000
	239$320
Rendimento de 1 e 12	3.206$620
	3.445$940

Preços do dia

Carne verde de 320 a 560 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 600 a 640 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de $800 a 1$800 idem.

Vapores a entrar

Mez de Junho

Norte	*Mandos*	15
Sul	*P. do Grão Pará*	15
Sul	*Cometa*	15
Norte	*Chillian*	15
Europa	*Clyde*	15
Sul	*Pernambuco*	17
Europa	*Colonia*	17
Europa	*Ortegal*	18
Sul	*Thames*	18
Europa	*Belgrano*	19
Sul	*Santa-Fé*	19
Norte	*Espirito Santo*	20
Sul	*S. Salvador*	23
Norte	*Maranhense*	24
Norte	*Olinda*	26
Norte	*Segurança*	26
Sul	*Alagoas*	30

Vapores a sahir

Mez de Junho

Sul	*Cometa*	15 as	4 h.
Sul	*Mandos*	15 as	5 h.
Sul	*Irene*	15 as	5 h.
Fernando	*Beberibe*	15 as	4 h.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780,000
Fundos accumulados £ 3.000,000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 626,000
De premios sobre vidas » 208,000
De juros » 155,000

Boswell Williams & C.

ILEGÍVEL

Thesouraria de Fazenda

O Conselho para o fornecimento de generos ás praças, forragens a cavalhadas, dietas ao Hospital Militar, recebe propostas no dia 15 de Junho do corrente as 11 horas da manhã no Quartel General do commando do 2· districto militar, onde funccionará para contratar o fornecimento de taes generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o 2º semestre do corrente anno, visto não terem sido acceitas as propostas apresentadas no dia 6 do dito mez e não ter havido concurrencia para o contracto de muitos dos generos mencionados na referida relação.

Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de superior qualidade, idem.
Dito dito de primeira qualidade, idem.
Dito dito de segunda qualidade, idem.
Azeite doce de Lisboa, litros.
Alfafa, kilo.
Araruta, idem.
Ameixa passada, kilo
Aletria, idem.
Aguardente de canna, litro.
Alvaiade, kilo.
Altas impressas, cento.
Bacalhão de primeira qualidade, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Bolachas, idem.
Biscoutos, idem.
Bolachinhas, idem.
Borrachos, um.
Baixas impressas, cento.
Banha de porco, kilo.
Café em grão, kilo.
Dito moido da superior qualidade, idem.
Chá verde Hyson, idem.
Dito preto, idem, idem.
Cognac fine Champagne, litro.
Carne secca do Rio-Grande do Sul, kilo.
Dita verde com osso, idem.
Dita dita sem osso, kilo.
Dita dita de carneiro, kilo.
Dita dita de porco, idem.
Capim, kilo.
Cravos, cento.
Cannetas finas, duzia.
Costaneiras para officios, uma.
Certificados de obitos, cento.
Carvão vegetal, barrica.
Dito Coke, kilo.
Córte de cabello, um.
Cal preta, kilo.
Dita branca, idem.
Encadernação do *Diario Official*, por trimestre, volume.
Encadernação de ordens do dia, por anno, idem.
Enterro por cavallo, um.
Enveloppes para officio, cento.
Ditos para ditos com 0m,22x0m,09, idem.
Ditos com 0m,35x0m,24, idem.
Ditos com 0m,34x0m,12, idem.
Ditos com 0m,40x0m,15, idem.
Farinha de superior qualidade, litro.
Dita de primeira qualidade, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Frango, um.
Fructas (duas laranjas ou duas bananas), ração.
Farello, kilo.
Ferradura, uma.
Figos passados, kilo.
Goiaba em lata, idem.
Grampos de metal ns. 1, 2, 3, 4 e 5, cento.
Gallinha, uma.
Gomma lacca, kilo.
Lenha, toro.
Dita, acha.
Lapes Faber n. 2. duzia.
Dito dito n. 3, idem.
Dito de duas cores, idem,
Livranças impressas, centa.
Leite, litro.
Limão doce, um.
Lixo de differentes qualidades, folha.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Livros pautados para pharmacia com 200 folhas, um.
Ditas para receituario, 200 ditas, idem.
Ditos para almoxarifado, 200 ditas idem.
Ditos de papel Carré, 200 ditas, idem.
Dito dito Coronne, 200 ditas, um.
Dito dito almaço, 100 ditas, um.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza de primeira qualidade idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, n.
Matta-borrão, folha.
Marmellada, kilo.
Maizena, idem.
Mappa geral de dietas, cento.
Dito parcial de ditas, cento.
Dito de movimento diario, idem.
Dito de pharmacia, idem.
Dito mesologico, idem.
Ovos, um.
Oleo de linhaça, canada.
Pixe, idem,
Pão, kilo.
Papel rozeo timbrado para officios, resma.
Papel almasso de pautado de 1ª qualidade, idem.
Papel liso, idem.
Pennas «Perry,» caixa.
Papel de 50 linhas para mappas, folha.
Dito de 60 ditas para ditos, idem.
Dito pardo de linho, mão.
Dito de 45 linhas para mappas, folhas
Passas, kilo.
Peixe, idem.
Phosphoros de segurança, maço.
Pincel de caiar, um.
Papeletas impressas, cento.
Pasta com lombo e ponto a couro para archivo com 0m, 25x0m, 36x0m, 14, uma.
Dita dita dita com 0m, 24x0m, 32x0m 12, idem.
Dita dita dita com 0m, 25x0, 36x0m, 09, idem.
Dita dita dita com 0m, 18x0m, 24x0m, 06, idem.
Dita dita dita com 0m, 36x0m, 25x0m, 04, idem.
Queijos de minas, um.
Sal, litro.
Sabão amarello, kilo.
Sapolio, um.
Sanguesugas applicadas aos doentes do hospital e aos externos, uma.
Seccante, kilo.
Tinta sardinha, garrafa.
Dita escarlate Stephens, frasco.
Temperos e verduras, ração.
Toucinho de Minas, kilo.
Tinta Blue-black, boião.
Dita carmin, frasco.
Talarim, kilo.
Tijollo para faca, um.
Vinagre tinto, litro.
Vales impressos diarios, cento.
Vinagre branco, litro.
Vinho do Porto de superior qualidade, idem.
Dito dito de 1ª qualidade, idem.
Dito Figueira, idem.
Vassouras de piassava, duzia.
Velas etoile, maço.
Ditas de cera, kilo.
Zarcão, idem.

Condições

1ª Todos os generos serão de primeira qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e hospital, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar se o proponente á multa de 5 % da importancia que montarem os numeros dos artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhe for marcado pelos jornaes.

3ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do Decreto n. 7.685 de 6 de Maio de 1880.

4ª Os fornecedores serão obrigados a fornecer generos aos officiaes dos corpos arrigimentados pelos preços de seu contracto, mediante vales por elles assignados, e rubricados pelo fiscal, devendo porém o fornecimento mensal não exceder a importancia da respectiva etapa.

5ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores, ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos regeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando se além disso a substituirem-no ou a pagar incontinente os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

6ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

7ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

8ª Os fornecedores que requererem a rescizão do contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos á multa de 10 % sobre o total do semestre anterior.

9ª Finalmente, não serão acceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 9 de Junho de 1892.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Corpo policial

O tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, commandante do corpo policial, faz saber que, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, está aberta a concurrencia publica sobre a compra de 17 cavallos para a companhia de cavallaria do corpo de policia, devendo aquelles que os quiserem vender apresentar suas propostas até o dia 30 do corrente com o preço de cada um e mais condições necessarias ao respectivo julgamento; cujas propostas serão abertas na secretaria deste corpo no quartel da Soledade ás 11 horas da manhã do dia 1 de Julho vindouro.

Recife, 9 de Junho de 1892.

Francisco José da Silva,
Tenente secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector fica pelo presente intimado o cidadão João Machado Teixeira Cavalcanti, fiador do ex collector das rendas geraes do municipio de Agua Preta, Adolpho Machado de Moura, para no praso de 15 dias comparecer á esta Thesouraria, afim de ter conhecimento do processo da tomada de contas do mesmo ex-collector, e recolher o alcance verificado.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 9 de Junho de 1892.

O secretario,

J. Gomes da Silva.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Julho a Dezembro

De ordem do Sr. director engenheiro chefe se faz publico que até ás 12 horas do dia 21 do corrente recebem-se propostas nesta secretaria para o fornecimento, por contracto, a esta Estrada, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, dos artigos constantes da relação que será facultada ao exame dos senhores interessados no escriptorio central á rua do Lima n. 30, em Santo Amaro.

Os proponentes deverão apresentar-se neste escriptorio á hora acima indicada, trazendo suas propostas em cartas fechadas, selladas com o sello federal, datadas e assignadas com os preços escriptos por extenso e sem emendas nem rasuras e cousa que duvida faça, acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente dos artigos cuja qualidade ou marca não estejam expressa na relação referida.

Para ser admittido á concurrencia fará, previamente cada proponente um deposito da quantia de 100$000, perdendo o direito de rehavel-a aquelle que preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contracto dentro de tres dias contados da data do aviso que lhe for expedido.

Na secretaria desta Estrada encontrarão os interessados os modelos dos livros, impressos, etc., assim como as bases para organisação dos contractos.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, em 9 de Junho de 1892.

O secretario,

Vintaliano P. Ribeiro de Sousa.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA PARA A CORRIDA QUE SE REALIRA' NO

Dia 16 de Junho de 1892

Em beneficio dos filhos do finado empregado Antonio Bivar

1.º Pareo — CONSOLAÇÃO — 800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pensamento	—	Alazão	Pernamb.	51	Encarnado e branco	J. N. Ferreira Gomes.
2	Rio-Ave	—	Rodado	»	51	Azul preto e ouro	J. de Oliveira.
3	Corisco	—	Alazão	»	51	Preto e encarnado	Coud. Arraial.
4	New York	—	»	»	51	Encarnado e preto	Coudelaria Perdigão.
5	Congo	—	»	»	51		C. de Oliveira.

2.º pareo. — PROSPERIDADE — 1.050 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Talispher	—	Rodado	Pernamb.	54	Azul e branco	J. C. A.
2	Ida	—	»	»	52	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
3	Pigmeu	—	Zaino	»	54	Encarnado e preto	Coudelaria Perdigão.
4	Sans souci	—	Baio	»	54	Ouro e branco	Dr. A L. Mattos.

3.º Pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 850 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham nestes 4 mezes no Derby. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Tiberio	—	Rodado	Pernamb.	55		A. F. Neves.
2	Regente	—	Alazão	»	55	Azul branco e enc.	Azevedo & C.
3	Gerfaut	—	Zaino	»	55	Preto e encarnado	Coudelaria Aurora.
4	Vingador	—	Rodado	»	55	Enc. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.

4.º Pareo — DERBY CLUB DE PERNAMBUCO — 850 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	—	Rodada	Pernamb.	52	Rosa e preto	Coud. Ida e Volta.
2	Talispher	—	»	»	55	Azul e branco	J. C. A.
3	Galét	—	»	»	55	Encarnado	Coud. Pombal.
4	Sans Souci	—	Baio	»	55	Ouro e branco	D. Anna L. de Mattos.

5.º Pareo — VELOCIDADE — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior Premios: 200$ ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Camponez	—	Baio	Pernamb.	55	Encarnado e branco	A. P. dos Santos.
2	Yambo	—	Castanho	»	53	Enc. e bonet preto	Coud. 1º de Junho.
3	Talcier	—	Baio	»	53	Roxo e amarello	J. N. da Silva.
4	Bocacio 2º	—	Rodado	»	53	Salmão e ouro	Antonio de Mello.
5	Limeira	—	»	»	53	Grenat enc. e branco.	C. de Oliveira.
6	New York	—	Alazão	»	51	Enc. e preto	Coud. Perdigão.
7	Cigano	—	Preto	»	53	Corp. enc. e mangs br.	Coud. Rosarinho.

6.º Pareo — BENEFICIO — 1.200 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1000 metros nos Prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Cyclone	—	Rodado	Pernamb.	54	Enc., e bonet preto	Coud. Fragoso.
2	Regente	—	Alazão	»	54	Azul branc. e encarn.	Azevedo & C.
3	Berlim	—	Zaino	»	54	Azul e encarnado	F. C. Rezende Rego.
4	Pygmeu	—	»	»	54	Encarn. e preto.	Coud. Perdigão.

OBSERVAÇÕES

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha quarta-feira 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1· andar.

Os forfaits são recebidos até quarta feira ás 3 horas da tarde.

Previne-se aos Srs. proprietarios e jockys que o codigo de corridas será mantido em toda sua plenitude.

Pede-se o comparecimento de todos os Srs. empregados.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 11 de Junho de 1892.

O encarregado,

A. A G. Penna.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Aviso

Tendo finalisado a quadra apropriada aos banhos salgados, ficam do dia 16 em diante suspensos os primeiros carros da Magdalena e Fernandes Vieira, que da estação desta Companhia partem ás 4 e 20 e 4 e 52 da manhã.

Recife, 11 de Junho de 1892.

Felippe de Araujo Sampaio.
Gerente.

Corpo policial

O tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, commandante do corpo policial deste Estado, faz saber que, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Governador irão a praça no dia 20 do corrente, ás 11 horas da manhã na porta do quartel da Soledade, 12 cavallos pertencentes a companhia de cavallaria daquelle corpo.

Recife, 9 de Junho de 1892.

Francisco José da Silva,
Tenente secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria da Santa Casa se faz sciente aos Srs. Joaquim Domingues & C., que no praso improrogavel de 15 dias deverão dar começo a construcção das obras da casa á rua Marquez de Olinda n. 63, e fazerem o seu fiador assignar o respectivo contrato, sob pena de ficar elle de nenhum effeito.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de Junho de 1892.—O escrivão.

P. R. de Souza.

Arsenal de Marinha

Do ordem do Sr. contra almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa que, o recebimento de propostas para os concertos necessarios na Enfermaria de Marinha deste Estado, annunciado por edital para ter lugar no dia 16 do corrente, fica transferido para o dia 18 do prosente mez.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 11 de Junho de 1892.

O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Juizo de Direito da Fazenda do Estado de Pernambuco

Não podendo ter lugar na sexta feira 17 do corrente a audiencia e praças annunciadas, em consequencia de ser dia feriado, ficam transferidas para o dia seguinte á hora e no lugar do costume, como determinou o respectivo juiz.

Recife, 13 de Junho de 1892.

O escrivão,
Rego Lima.

Banco Emissor de Pernambuco

No dia 17 do corrente, as 10 horas do dia proceder se-ha neste Banco á rua do Commercio n. 38, 1.· andar, ao sorteio das lettras hypothecarias, que terão de ser premiadas e resgatadas.

Recife, 13 de Junho de 1892.

José Marcellino da Rosa e Silva,
Director secretario.

Veneravel irmandade do SS. Sacramento de S. José

Em observancia ao disposto no art. 36 do nosso compromisso, convido, pela terceira vez, aos nossos charissimos irmãos, para se reunirem em nosso consistorio ás 6 1/2 horas da tarde de quarta feira 15 do corrente, afim de proceder se a eleição da mesa regedora que tem de dirigir esta irmandade no anno de 1892 a 1893.

Consistorio, 13 de Junho de 1892.

O escrivão,

Antonio C. Barromeu dos Santos.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição faço publico que amanhã 14 do corrente mez paga-se a classe dos professores de 1.ª entrancia, com relação aos seus vencimentos do mez de Maio proximo findo.

Os pagamentos principiam ás 10 horas da manhã e finalisam impreterivelmente as 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 13 de Junho de 1892.

O 2· escripturario servindo de escrivão,
Epaminondas de Vasconcellos.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal e capitão do porto deste Estado, faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa, que em observancia ao disposto em Aviso do Ministerio do Marinha n. 1341 de 2 do corrente, recebe se propostas em cartas fechadas no gabinete do expediente do Sr. inspector até ás 11 horas da manhã do dia 30 do presente mez, para a impressão do roteiro da costa do norte do Brazil desde Maceió até o Pará; cujo manuscripto acha-se exposto n'esta Secretaria, para o necessario exame dos concurrentes.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 13 de Junho de 1892.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz-se publico que, por deliberação da junta administrativa da Caixa de Amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, prescindida pelo Sr. ministro da fazenda, foi prorogado até 30 de Junho d'este anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$000 e 500$000, da 5.ª estampa, em circulação.

Recife, 10 de Março de 1892.

O secretario,

J. Gomes da Silva.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇAO

PARA O PAREO

Grande Premio Nacional

Que se realisará na corrida que terá lugar no dia 24 de Julho de 1892

2.000 metros—Animaes nacionaes.—Premios; 1.500$000 ao primeiro, 300$ ao segundo e 150$000 ao terceiro.

Inscripção 120$000 rs.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 19 de Julho do corrente anno.

Secretaria do Prado Pernambucano, 10 de Junho de 1892.

O secretario,

J. Alves.

OBRIGAÇÕES DA

PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza & C., rua do Crespo n. 23,

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

Arsenal de Guerra

Conselho semestral

A commissão de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 21 do corrente até 11 horas da manhã, para a compras dos artigos necessarios ao abastecimento do Almoxarifado durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, a saber:

Tintas

Alvaiade fino kilo.
Azul ultramar idem.
Colla da Bahia idem.
Cré idem.
Espirito de vinho litro.
Gomma arabica em caroço kilo.
Gomma lacca idem.
Ocre idem.
Oleo de linhaça idem.
Pincel ns. 4 e 6 um.
Pincel para traços idem.
Roxo-terra kilo.
Seccante branco idem.
Dito fezes d'ouro idem.
Verde chromo idem.
Verde Pariz idem.
Vermelhão francez idem.

Madeiras

Barrotes de pinho de resina 3x3 um.
Costado de amarello um.
Dito de pão carga idem.
Dito de louro idem.
Dito de sicupira idem.
Costadinho de amarello idem.
Dito de pão carga idem.
Dito de louro idem.
Taboas de amarello para soalho uma.
Ditas de dito de 3|4 idem.
Dito de dito para forro idem.
Dito de louro para soalho idem.
Ditas de dito de 3|4 idem.
Dita de dito para forro idem.
Dita de pinho da Suecia, de polegada idem.
Ditas de dito dito de 3|4 idem.
Ditas de dito para forro idem.

Ferragens e outros objectos

Aldrabas de ferro par.
Ditas de latão idem.
Aço batido kilo.
Dito fundido idem.
Agua forte idem.
Acido sulphurico idem.
Areia de moldar barrica.
Arame fino de ferro kilo.
Arcos de ferro sortidos idem.
Azeite de carrapato litro.
Azeite de peixe idem.
Azeite de côco idem.
Brabante em novello kilo.
Chumbo em lençol idem.
Carvão para forja idem.
Cabo de linho fino para driça idem.
Dobradiças de latão para armario uma.
Dobradiças de ferro para armario um.
Ditas de crus com 0,12 uma.
Estanho em verguinha kilo.
Estiva de taboa uma.
Fechadura de broca para portas com 0,12 milimetros uma.
Ditas francezas com 0,06 uma.
Ditas de latão para armarios e gavetas com 0,08 uma.
Ditas de ferro idem, idem uma.
Fio de vela kilo
Dito d'algodão dito.
Ferro em barra de differentes dimensões dito.
Ferro inglez quadrado e redondo dito.
Ferro ingles em lençol dito,
Ferro sueco em barra de differentes dimensões kilo.
Dito dito quadrado e redondo dito.
Ferrolhos de ferro sortidos um.
Ditos de latão idem um.
Folha de Flandres dobrada uma.
Graxa do Rio Grande kilo.
Latão em lençol dito,
Lixa de papel folha.
Dita de esmeiril dita.
Parafusos de ferro de 1|2 a 3|4 duzia.
Ditos de dito de 1 a 3 pollegadas dita.
Palha de junco kilo.
Pregos francezes de 1|2 a 3|4 dito.
Dito de dito de 1 a 3 pollegadas dito.
Prussiato amarello dito.
Sabão dito.
Fincal dito.
Tijolo inglez um.
Pavios para candieiros um.
Vassouras de timbó uma.
Ditas de piassava dita.
Velas stearinas maço
Ditas de carnaúba uma.
Zinco em lençol kilo.

Diversos artigos

Ardozias uma.
Arithmetica por Castro Nunes uma.
Crayões para ardozias um.
Cartas de A B C uma.
Giz kilo.
Geometria por Cesar Borges uma.
Grammatica nacional dita.
Historia do Brazil dita.
Manuscripto por Ventura dita.
Taboada dita.

Observações

As propostas serão em duplicata e referentes a uma só classe de artigos, de accordo com o artigo 64 do Regulamento de 19 de Outubro de 1872.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Quinta chamada

De accordo com o que preceitua o art. 15 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a quinta entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 22 de Junho proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes do Capibaribe n. 54.

Recife, 22 de Maio de 1892.

Presidente, J. J. da Costa Maia,

MUTILADO

MARITIMOS

Para Pelotas

Segue para o porto acima nestes dias o patacho nacional «Social», recebe carga: a tratar com Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Companhia de Navegação Norte e Sul

Vapor Irene

E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias regressando depois de pequena demora para Maceió, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia

Commandante Viel

ENTRARA' NO PORTO

E' esperado da Europa até o dia 17 de Junho e seguirá depois da necessaria demora para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga, encommendas e passageiros para o qual tem excellentes accommodações trata-se com o AGENTE.

O vapor Santa Fé

Commandante Tissier

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Junho seguindo depois da demora necessaria para o

Havre em direitura

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Rocas.

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para o porto acima indicado no dia 20 do corrente ás horas da manhã.

Recebe carga, passagens e dinheiros a frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Clyde

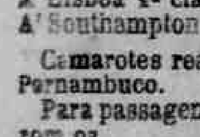
Commandante J. D. Spooner

E' esperado da Europa no dia 16 de Junho seguindo depois da indispensavel demora para a *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete trata-se com os AGENTES.

O vapor Thames

Capitão G. M. Hicks



E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Junho de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

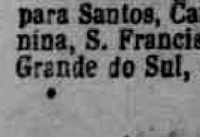
Lloyd Brasileiro

Secção de navegação DA EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida



E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de Junho e depois dá demora indispensavel seguirá para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete

Pernambuco

Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Junho seguindo depois da demora necessaria para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete

Espirito-Santo

Commandante Florindo F. Dias

E' esperado dos portos do norte até o dia 18 de Junho seguindo depois da demora do costume para Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalizada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

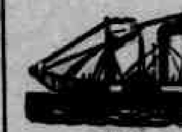
6—Rua do Commercio—6

1º andar

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O vapor Ortegal



E' esperado da Europa até o dia

18 de Junho de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para o Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres

Este vapor entrará no porto

Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe excellente passadio e preços resumidos.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia de Navegação Carioca

O vapor Cometa

E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias regressando depois da demora indispensavel para o Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO — 6

1º andar

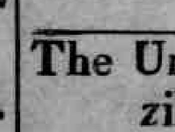
Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Vila-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Principe do Grão-Pará

Commandante Francisco Balbino de Freitas



E' esperado dos portos acima até o dia 15 de Junho regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

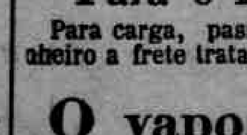
17—Rua do Vigario—17

1º andar

The United States and Brazil M. S. S. C.

O VAPOR INGLEZ

Chillian

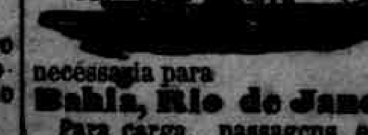


E' esperado de New York até o dia 15 de Junho seguindo depois da indispensavel demora

Para o Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Segurança



E' esperado dos portos do norte até o dia 26 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 ou 18 de Junho seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

LEILÕES

— Hoje, quarta-feira 15, deve ter lugar o leilão de fazendas avariadas, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

— O de sexta-feira 17, no armazem da Companhia Pernambucana n. 16, deve começar ás 10 horas em ponto pelas fazendas, miudezas, ferragens, moveis, drogas, acidos e mais objectos chimicos.

Em continuação e ao meio dia em ponto leilão dos trilhos, troyles, velocipede, cimento, bois, balanças, machinas e mais objectos alli existentes.

Leilão

De algodões e chitas avariadas, descarregadas do vapor inglez «Tagus»

Quarta-feira, 15 de Junho

A's 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação

Uma peça de merinó enfestado e outras fazendas.

Grande leilão

Constando:

De importantes moveis, ricos espelhos de crystal, finas porcelanas, crystaes, 1 landau, uma victoria, uma caleça, uma diligencia, arreios para carros, lanternas para ditas, uma parelha de burros pampas, 2 bois mansos, uma carroça com pipa para carregar agua, duas ditas para bois, 2 pés de urucaias, palmeiras, de leques e uma grande collecção de bonitos crotons.

Sala de entrada

Duas espreguiçadeiras de lona, duas ditas de junco, duas cadeiras com assento de lona, uma mesa de nogueira para jogo, 1 vaso com flores, 2 quadros representando dançarinas, duas ditas com molduras de angico com casco e 1 capacho de coco.

Segunda sala

Uma cadeira de balanço de junco, 12 cadeiras de dito, 1 cabide para chapéos, uma cama de ferro para solteiro, 3 quadros molduras douradas, 2 ditos com molduras preta, uma caixa envernisada para telephone e 1 espelho de crystal moldura dourada.

Sala de espera

Um sofá pequeno de goiabeira, 2 consolos de dita, uma mesa redonda, 12 cadeiras de junco modernas, 12 ditas de dito, 1 piano forte moderno, 1 estrado para o mesmo, 4 pés de vidro, uma cadeira para piano, duas lanternas, 1 espelho grande quadrado moldura dourada, 4quadros representando estações do anno, 4 ditos de differentes assumptos, 3 parcs de cortinados de chita, 3 sanefas, 1 cortinado para porta, uma sanefa para o mesmo, 8 amarradores para cortinados, 1 tapete grande para sofá, 5 ditos pequenos, 4 mezinhas para canto de sala.

Primeiro quarto

Um toilete de jacarandá com tampo de pedra, 1 guarda roupa de amarello, 1 dito de nogueira, envidraçado, uma estante para livros envidraçada, duas meias commodas de amarello, uma machina de costura (de mão).

Segundo quarto

Duas camas de ferro para solteiro, 2 tapetes, duas mezinhas de ferro para cama, 1 lavatorio de amarello, bacia e jarro de porcelana, 1 balde para agua servida, 1 toillette de amarello.

Sala de visita

Uma mobilia de nogueira a Luiz XV com encosto de palha com 1 sofá, 4 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição e 2 dunquerques, 1 grande e rico espelho oval de crystal com moldura dourada, 2 ditos para cima de dunquerques, 2 grandes jarros para flores, 4 ditos menores, 2 vazos para flores, 1 jarro com pé para centro de sala (gosto chinez), uma mesa redonda marchetada de perola, 3 sanefas entalhadas, 4 cortinados de crochet de gosto, 4 cordões e 4 amarradores com flores douradas, duas sanefas pretas entalhadas, 2 reposteiros de damasco, 2 cordões com borlas, 2 amarradores com florões de porcelana, uma alcatifa ingleza para sala, uma capa para mesmo, 1 tapete grande para sofá, 6 ditos pequenos, 1 dito de casca de coco, duas escarradeiras e 4 bolas.

Primeiro quarto

Um toilette de mogno com tampo de pedra a Luiz XV, 1 lavatorio de mogno com espelho e tampo de pedra, uma guarnição de porcelana para lavatorio (5 peças), uma costureira de mogno, uma cama de ferro para casal, 1 colxão de clina vegetal, 1 cabide de amarello, 4 frascos para toilette, 8 garrafinhas de crystal, diversos enfeites para toilette, 1 tapete grande aveludado e 4 ditos pequenos.

Segundo quarto

Uma cama de mogno a Luiz XV para casal, uma banquinha de mogno com gaveta, uma cadeira reservada, 1 tapete grande forro do mesmo quarto, 1 reposteiro de damasco encarnado e 1 porta charutos de nogueira.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de amarello de 4 taboas, 1 guarda-louça de raiz, envidraçado, 1 aparador de amarello, de caixa envidraçada com tampo de pedra, 2 ditos de ferro e madeira, 12 cadeiras de jacarandá, 2 quadros representando caçada, 1 relogio americano, 1 apparelho de porcelana completo para jantar, sendo a pintura de cada prato differente 1 dito de porcelana branca, 1 dito para chá, (porcelana dourada) 12 canecos chinezes para café, 9 ditos brancos, 6 garrafas de crystal para vinho, 4 compoteiras de crystal, calices para champagne, ditos de cor para vinho, ditos para vinho Bordeau, copos para agua, ditos para vinho do Porto, pratos grandes de crystal para bollos, galheteiro, bandejas grandes e pequenas, porta-queijo de crystal, lanternas com mangas, pratos de arame para fructas, pratinhos para sorvete e 1 guarda-garrafas de ferro.

Sala de copa

Dous guardas-comida em forma de aparador, 1 lavatorio de ferro, 1 bacia de ferro galvanisada, 1 jarro de ferro galvanisado e 1 porta-sabão.

Pavimento terreo

Dous guardas-roupa de louro, 1 resfriadeira e 1 mesa de ferro com tampo de pedra.

Um lustre de vidro de 3 bicos, 1 dito de 2, 2 candieiros, 6 mangas de vidro branco e de cores, 2 fardamentos para criados, contendo balandráos e calças de casimira verde, 2 ditos ditos de casimira cinzenta, chapéos para criados, luvas de camurça e gravatas.

Cocheira

Um landau, 1 par de lanternas, (pharol) 2 carneiras verdes para pés, 1 chicote de baleia com ponta, 1 par de arreios dobrados com florões e fivelas de metal principe, mantas e 1 coberta de algodão para o mesmo, 1 victoria, 1 par de lanternas, (pharol) 2 carneiras brancas para pés, 1 tapete, 1 chicote, 1 par de arreios dobrados com florões e fivelas de metal principe e 1 capa para o mesmo, 1 diligencia, 1 par de lanternas, tapete de côco, chicote e arreios de metal amarello, 1 cabeçada, 1 par de lanternas-pharol, 1 macaco para suspender carro e 1 cabide para arreios.

Terraço e jardim

Dous bancos de ferro e tabique, 2 grandes pés de urucaias, 2 palmeiras de leque, 8 ditas de ala, 4 arvores da fortuna, 100 pés de crotons, ferramenta de jardim, encanamento de borracha e de chumbo com torneira, 4 bombas de ns. 1, 3, 4 e 6, 34 metros e 20 centimetros de canos de ferro de 3/4 a 1 1/2 pollegadas, 2 carroças para bois, 1 dita com pipa para carregar agua, 2 bois mansos para carroça, 1 arreio para carroça e 2 pás novas.

—Uma parelha de burros pampas para carro—

Quarta-feira, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

Na estrada dos Afflictos n. 19, casa encarnada

O agente Martins, autorisado por uma familia que se retira deste estado, fará leilão dos importantes e ricos moveis e mais objectos existentes na chacara n. 19, sita na estrada dos Afflictos, os quaes se tornam recommendaveis pelo excellente estado de conservação.

Um trem especial partirá da praça da Republica ás 10 1/2 horas do referido dia conduzindo gratis os concurrentes ao leilão.

Leilão

De 55 caixas com vellas Apollo avariadas, descarregadas do navio Snefrid, vindas de Hamburgo.

Sexta-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

NO TRAPICHE BALTAR

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, das caixas com vellas acima mencionadas.

Grande e variado Leilão

De 102 barricas com cimento, 443 trilhos de aço (Decauville) dormentes e agulhas, 20 tolipas de ferro, 39 carros de 4 rodas (troylees) 1 carrinho de mão.

Uma balança systema Decauville força de 4 000 kilos prestando-se para pesar canna nas usinas. Uma machina de ferro para desarmar troyless, 1 balança patente para pesar até 2 toneladas. Acidos, drogas, candieiros belgas, pedras.

Uma machina para serrar madeira e 13 serras, 1 dita para furar, 1 torno mechanico e pertences, 1 forno para fundição, 1 bomba de pressão, 1 dita aspirante, 1 caldeira de ferro, 1 apparelho ou machinismo de bronze para fabricar gelo e pertences, correntes finas para botes e lanchas, pharóes, moitões, cadernaes, talhas inglezas, 1 macaco, 3 viradores, remos novos, 1 fogão de ferro, 1 guincho de ferro, 18 depositos cylindricos com lampeões, moinhos, tubos, trados, marretas, parafusos, pregos lampeões, fóles, rodas de borracha, bigornia, mancaes de bronze e de ferro, cortadeiras, 7 breaks, 1 velocipede com 2 assentos para linha ferrea, 1 deposito para agua, chumbo em lençol, canos de chumbo e de zinco, correias de sola.

Picaretas, enchadas, caixas com vidros de vidraça, de cores, compassos, pás, siscadores, cabos para ferramentas, fechaduras, cravos de ferro, ferrolhos, carriteis, enxóes, dragas, limas, martelos, dobradiças, 1 púa e ferros, campas electrictas, tubos, graes, frascos, funis, lanternas, bacias e jarros, massos de palitos para dentes, vidros de bocca larga, chaminés e pavios.

Mesas, camas de ferro, 1 guarda-louça, 1 armario, ferramenta, lavatorios, espelhos, 1 machina para agua gazoza.

Papel para filtrar, 1 fole, caixões vasios e muitos outros artigos existentes no armazem n. 16 da

Companhia Pernambucana

Sexta feira, 17 do corrente

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer os moveis, louças, vidros, ferros, ferramentas, drogas, trilhos, troyless, barricas com cimento, balanças e muitos outros objectos que se acham no armazem da Companhia Pernambucana n. 16; bem como dous bois mansos e gordos.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

Leilão

De ricos moveis estufados a seda, mobilia completa de mogno para quarto, quadros, porcelana, louças, vidros e trem de cozinha.

Sabbado, 18 de Junho

As 11 horas

Na travessa da Fabrica de Fiação e Tecidos n. 46 A, na Magdalena, constando:

De um grupo estufado a seda com 11 divans, 2 poltronas e 2 pufos, 6 cadeiras de jacarandá com encosto estufado a seda côr de ouro velho, 6 cadeiras de chavão com assento estufado, sendo um de cada côr, 1 mesa para centro com embutidos de metal, 2 consolos de bambú forrados a veludo, 5 pratos para parede, 5 estatuetas de terra-cota, 2 bandeijas de chavão, quadros, 1 mobilia de bambú com 1 sofá, 4 cadeiras e 1 mesa, 4 quadros, 1 tapete forro de sala, 1 dito para sofá, 1 estante pequena, 1 escarradeira de porcelana, 1 mobilia de mogno para quarto com uma linda cama com lastro de mola, 1 guarda casacas com porta de espelho, 1 toilette e 2 bancas de cama com pedra, 1 guarnição de porcelana para lavatorio, 1 colchão, 3 tapetes, 1 guarda-vestidos de erable com 3 portas, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda-louça, 2 mesas para jarras, 2 jarras com torneiras, 12 cadeiras de junco branco com bracinhos, 1 relogio de parede, 1 divan estufado, 2 espreguiçadeiras de junco, 8 pratos para parede, 4 leques, 5 ventarolas, 2 quadros, 1 apparelho de louça para jantar, porcelanas, galheiros, fructeiras, compoteiras, copos, calis, garrafas, talheres, 2 mesas de amarello, jarras para agua, trem de agata, dito de ferro para cozinha e muitos outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Henrique Stepple, que retira-se para a Capital Federal, fará leilão dos ricos moveis e mais objectos acima mencionados.

As 10 horas e 40 minutos partirá da estação um bond que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

Grande leilão

De 1 importante bomba centrifuga a vapor, completa e perfeita, funccionando, 1 machina de governo a vapor, 1 destillador para agua, tanques de ferro, guinchos a vapor, 1 fogão de ferro, turcos de ferro, ventiladores, viradores, canos de ferro, ditos de cobre, mastaréos e páos de carga, cabos, correntes, cadernaes, salva-vidas, rebolo, barris vasios, escadas de ferro, portas, grande quantidade de ferros e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Terça feira, 21 do corrente

AS 11 HORAS

Na rua de Santa Rita na fabrica de Gelo

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão dos objectos acima mencionados, em lotes á vontade dos compradores e ao correr do martello.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, e de um criado para mandados; na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado com urgencia e que tenha boa conducta.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um trabalhador que entenda de jardim, para um sitio no Arraial; a tratar no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, das 11 horas ás 4 da tarde.

— Precisa se de uma ama de côr preta ou parda, de bons costumes, e dê fiador de sua conducta, que saiba cortar e coser, afim de seguir para o Rio de Janeiro para casa de uma familia: a tratar na rua de S. Gonçalo, sobrado n. 29.

— Previne-se para os fins convenientes que perdeu-se a caderneta da Caixa Economica deste Estado, pertencente a Feliciano, filho de José Feliciano Bezerra de Aguiar.

— Cimento inglez, marca Excelcior, com 150 kilos, vende-se á rua do Bom Jesus n. 12.

A Boa Fé

RUA DA IMPERATRIZ N. 78 A

Botinas para senhora, á 2$500 o par: é para acabar.

Sobre as Ondas

Valsa para piano

Chegou para a casa Ficalle & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

Cosinheiro e criado

Precisa-se de um cosinheiro e de um criado: a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Cosinheira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira, se precisa de uma cosinheira.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados; a tratar na rua de Gervasio Pires n. 31.

Optimo negocio

Vende se o bem afreguezado estabelecimento de molhados, sito á rua Coronel Suassuna n. 1: no mesmo estabelecimento se dirá o motivo da venda.

Sola para bomba

Tem á venda: na rua do Bom Jesus n. 21, loja de calçado.

Criado

Precisa-se de um, á tratar na rua do Commercio n. 44.

S. João

Balões chinezes para illuminação.

Livros de sortes divertidas encontra-se grande variedade na

Livraria Contemporanea

INSTRUMENTOS DE MUSICA

A Livraria Contemporanea tem um deposito completo de instrumentos de sopro e de corda para banda e orchestra, a preços muito razoaveis.

N. 2—Rua 1.º de Março—N. 2.

Ramiro M. Costa & C.

Livros de missa

A Livraria Contemporanea acaba de receber uma collecção de novos livros de missa encadernados com ricas capas de madreperola e tartaruga. São de formato inteiramente novo e constituem um presente delicado.

RAMIRO M. COSTA & C.

2—Rua 1.º de Março—2

Novo Progresso

Rua da Imperatriz n. 1

Este acreditado estabelecimento acaba de receber pelo ultimo vapor directamente da Italia os seguintes generos italianos, que se tornam recommendaveis pela sua optima qualidade e modicidade de preço

Vinhos: Paradiso, Barbera d'Asti, Val Policella, Nebiolo, Grignolino e o desejado Vinho de Chianti em lindos frascos empalhados, Marsala Vergine, Moscato Spumanta, Anisone triduo, Azeite doce puro de Oliveira, queijo Parmigiano, figos, passas, nozes e amendoas, mortadella de Bolonha, vermouth, manteiga de Mikano, confeitos, massa de tomate e etc.

BARONE & C.ª

Cimento inglez

Marca excelsior com 150 kilos. Vende-se á rua do Bom Jesus n. 12.

Costa Cazeiro & C.

A Boa Fè

Rua da Imperatriz n. 78 A

Leques de setim finos, a 3$000 cada um

Caixeiro

Preciza-se de um caixeiro que tenha a devida pratica de molhados e escreva bem: quem estiver nestas condições, carta nesta typographia, D. F.

Gofre grande, prova de fogo

Vende se um, com 2 portas, em perfeito estado, com todas as chaves do fabricante Milners; um dito francez, com pequeno defeito, na rua Vidal de Negreiros n. 23.

Caixeiro

Precisa-se de um de 14 a 16 annos de idade, que dê fiador de sua conducta: a tratar á rua Duque de Caxias n. 30, padaria.

Polvora para festejos

Na Pernambuco Powder Factory, vende se polvora de superior qualidade para festejos, por preço baratissimo; a tratar na rua do Commercio n. 4, onde os senhores consumidores encontrarão amostras.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, e que dê fiança de sua conducta; a tratar na Praça Maciel Pinheiro n. 14.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro: na rua do Paysandú n. 19.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 11 a 14 annos, que tenha pratica de molhados e que dê fiança de sua conducta: á rua do Caldeireiro n. 60.

Criado

Precisa-se de um criado, cuja idade regule de 18 annos: n a ua do Paysandú n 19.

Limalha para foguetes

Preços sem competencia

Pharmacia Franceza

Rua Barão da Victoria n. 25

Cosinheira e copeira

Preciza-se de uma cosinheira e copeira, que seja limpa, de bons costumes e durma em casa do patrão; assim como de uma copeira nas mesmas condições: paga-se bem, si agradarem: no becco dos Ferreiros n. 8.

Ensino de preparatorios

Antonio Francisco de Magalhães Silva, brasileiro, ensina lingua nacional, arithmetica e francez: a tratar á rua do Sebo n. 19.

Muita attenção

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa se de costur[illegible]iras já habilitadas em costuras.

Maria Paula de Abreu

SEGUNDO ANNIVERSARIO

João Caetano de Abreu, convida a seus parentes e pessoas de sua amisade, para assistirem as missas que manda celebrar por alma de sua fallecida esposa Maria Paula de Abreu, no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio. Antecipa a sua gratidão a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião.

José Soares do Amaral Junior

Virginio Soares do Amaral e Antonio Faria, irmão, amigo e ex-socio do finado José Soares do Amaral Junior, cordealmente agradecem aos parentes e amigos que se prestaram a acompanhar o mesmo finado a sua ultima morada; e de novo convidam aos mesmos parentes e amigos para assistirem as missas do 7º dia que mandam rezar na matriz de Santo Antonio, ás 7 e 1/2 horas do dia 17 do corrente.

Emilia Leopoldina Calado

Francisco Celestino Callado, seus filhinhos, cunhados, cunhadas e sogra, muito agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar a ultima morada os restos mortaes de sua presada esposa, filha, mãi e irmãs, e de novo convidam as mesmas pessoas e mais parentes e amigos a assistirem a missa do 7. dia que se celebrará na matriz de Agua Preta no dia 15 do corrente, ás horas da manhã, o que desde já antecipam o seu eterno reconhecimento a todos que comparecerem.

Bento Monteiro de Almeida

Antonio Monteiro de Almeida Sobrinho, Octacilio Monteiro de Almeida e Enedina Travassos de Almeida, irmãos e cunhada do fallecido BENTO MONTEIRO DE ALMEIDA, convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que por alma do mesmo finado, mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 15 do corrente, 30.º do seu fallecimento; e desde já se confessam gratos.

Antonio Generoso de Vasconcellos

O major Manoel da Rocha Ferros de Azevedo e Maria da Rocha Ferros, mandam resar uma missa, sabbado 18, ás 7 horas da manhã, na igreja da Penha, por alma do seu afilhado o seminarista Antonio Generoso de Vasconcellos e convidam os parentes e amigos para assistirem. Assim como tambem mandam resar missas na capella da Villa de Amaragi, ás 8 horas da manhã do mesmo dia.

Mario Duarte

O contra-almirante João Gonçalves Duarte e sua mulher muito agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar a ultima morada os restos mortaes de seu nunca esquecido e sempre lembrado filho Mario Duarte, e de novo convidam para assistirem as missas do 7º dia que serão celebradas sabbado 18 do corrente, pelas 8 1/2 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus.

IRINEU COELHO DA SILVA

D. Idalina Coelho da Silva e o Dr. Praxedes Pitanga, mandam resar missas na matriz da Boa-Vista, hoje ás 8 horas da manhã, 30º dia de seu passamento.

Avisa aos seus amigos.

Amas

Precisa-se na rua do Pires n. 28.

Ama

Precisa-se de uma, para cosinhar e comprar, que dê fiança de sua conducta e durma em case de seu patrão: á tractar na rua do Livramento n. 34.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa engommadeira; na rua da Amizade n. 1-A (Capunga).

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e que durma em casa dos patrões; na rua dos Guararapes n. 94.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar e que durma fóra; a tratar na pharmacia Americana, rua Duque de Caxias n. 57.

Ama

Preciza-se de uma para cozinhar, á rua Larga do Rozario n. 21, 2º andar.

Ama

Preciza se de uma bôa cosinheira e que durma em casa de seus patrões, na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Preciza-se de uma na rua do Imperador n. 48, 2º andar, para comprar e cosinhar.

Ama e criado

Preciza se uma para serviço domestico e uma de meia idade, para cosinhar, na rua do Alecrim n. 22.

Ama e criado

Precisa-se uma cosinheira e de um criado, de 12 á 14 annos, para copeiro, á rua Santo Elias n. 8, Espinheiro.

Ama

Preciza-se de uma que saiba cosinhar e comprar, á rua da Imperatriz n. 23, 2º andar.

Amas

Precisa se de duas amas, uma para cozinhar e outra para sala: a tratar á rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Attenção

Vende-se uma parte do engenho Piraguy, na comarca de Iguarassú, no valor de 3.562$000: á tractar com o Dr. José Francisco Ribeiro Machado, no Arsenal de Guerra, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

MUTILADO

FERIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES

HAMÂMELIS DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS

GOLPES TORCEDURAS E

INCHAÇÕES

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Se as brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE

Rua 1.° de Março n. 20 A

Francisco Gurgel & Irmão

TELEPHONE N. 158

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colic. Biliosa
6. Colerina, Colera-morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Bronchite
8. Dor de Dentes e do Caro e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
10. Dyspepsia, Indigestão, Fraqueza do Estomago
11. Suppressão da Regra, Regra Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Ancias, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Gungunhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Palpitações do Coração, Palpitações, etc.
33. Epilepsia, Mal caduco, Convulsões, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis. Pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Comiaqued de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

Le Tailleur Moderne

Acaba de receber pelo «Ville de S. Nicolas» um esplendido sortimento de finissimos tecidos, de sarja, cheviots, vigonhes e casemiras para costumes e calças o que ha de mais chic e delicado.

Para casacas, possue o bem conhecido *Worsted*.

A' rua Barão da Victoria n. 34

SILVA REIS & C.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, groselhas, framboeza, upilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Janipabo

Compra-se janipabo em pequenas e grandes quantidades: na rua do Principe n. 28.

Alfafa Flor

Chegada recentemente.
Vende Guimarães & Valente.
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

REMEDIO DO DR. AYER
CONTRA
AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provém dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

CRIANÇAS

Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.

AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

Sedas

Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento

Au Paradis des Dames

LANS

Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.

AU PARADIS DES DAMES

Bordados

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.

Au Paradis des Dames

Elegantes

Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.

Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas

Modelos inteiramente novos ao

Au Paradis des Dames

LEQUES

E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.

AU PARADIS DES DAMES

Bilhar

O superior e conhecido panno tem

Au Paradis des Dames

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto e efficaz para Feridas, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvido, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidas nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como remedio para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Abcessos, Furunculos, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente para Escrebaduras e Cavalhariças, para Esfoladuras, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' *Rua Marquez de Olinda* n. 1

Vivam os noivos!
COSTUMES

de Casaca
de Croisé
de Frack
de Palêtot
e de brins

Casacas novas

ALUGAM-SE

Imperatriz 13

Atelier Noronha

Mercearia

Vende-se a mercearia denominada—Armazem Conservativo—sita á rua Vidal de Negreiros n. 23, bem localisada e propria para negociar em grande ou pequena escala, tendo nos fundos do estabelecimento um excellente banheiro com cinco choviscos: a tratar na mesma.

Cimento

Em barricas inteiras.
Vende Guimarães & Valente.
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

RÁBAO-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.

PARIS, 22 E 19, RUE DROUOT Y PHAR^ies.

Dr. J. Buci

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS
Lacre
TINTAS PRETAS
E DE CORES
Colla liquida á Frio

Para engolir em el mesmo tempo Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS
Pães Azymos para Pharmacias
HOSTIAS
Para Confeitarias

E. GORLIN & Filho, 34, rua do Templo, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a

GRAGEAS DEMAZIÈRE
Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA
Verdadeiro Remedio
Contra a Prisão de Ventre habitual.

IODURETO DE FERRO E CASCARA
O mais activo dos Ferruginosos
Não produzindo a Prisão de Ventre.

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, Paris
Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &.

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a

LICOR do Dr LAVILLE

GOTTA
RHEUMATISMOS

Especifico provado da GÔTTA e dos RHEUMATISMOS, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

INJECTION CADET

Cúra certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

SIMON VIOLET AINÉ & C^ie unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyrenéas-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Composto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, póstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maiór parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo por dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Vende-se em Pernambuco na casa de FRAN^co M. da SILVA & C^a e nas principaes casas.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.

Tira as Rugas

PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND

Inventor do Produto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS
Celebres Remedios Le Roy

AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

Empregam-se
contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Bortoejas, Erysipelas, Menopausa*, etc.

E PRECISO RECUSAR
qualquer frasco que não tiver a assignatura de
Ph^ce Cottin
Genro de Mr. Le Roy
51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o Sinete do inventor impresso em cada suspensorio.

Fabricante de fundas
Rua Etienne-Marcel
n° 12, em
PARIS

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em toda a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S
AGUA de COLONIA

Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

LE QUINA RAGOUCY

SAÚDE

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBILIDADE

O QUINA RAGOUCY

Activa rapidamente as FORÇAS

Em casos CONSTIPAÇÃO e DÔRES de ESTOMAGO

Deposito geral: RAGOUCY, 11, rue Sainte-Croix, em Paris.
Em Pernambuco: Fran^co M. da SILVA & C^a

FORÇA

TINTURA UNICA
INSTANTANEA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA
ROSADA
para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 53, Paris
Em Pernambuco: Fran^co M. da SILVA & C^a

Licor depurativo vegetal toda do do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diathesicas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

Attenção

Vinho verde de primeira qualidade

Chamamos a attenção dos apreciadores e do respeitavel publico para este vinho especial e de primeira qualidade, escolhido na Europa expressamente para o nosso armazem; o qual vendemos pelo diminuto preço de 800 rs. a garrafa ou 9$500 a duzia.

11—Rua do Cabugá—11
JOAQUIM CHRISTOVÃO & C.

Engenhos

Vende-se duas partes no engenho Pereira Grande e uma parte no engenho João Gomes, sendo que o engenho Pereira Grande o arrendamento finda-se em Maio, e de novo irá a praça por ter orphãos a tratar no engenho Rio Branco, ou a rua direita n. 16, Viado Branco.

Venda

Vende-se uma para principiante na rua Mariz d Barros n. 6.

Vende-se barato

Um sobrado de dous andares e sotão, na freguezia do Recife, reedificado ha pouco tempo, assim como tambem vende-se um optimo piano de Blondel; a tratar na rua do Amorim n. 18.

FOGOS E SORTES

FOGOS DE SALÃO
Figuras comicas

Para as noites
DE
Santo Antonio,
S. João,
e S. Pedro

Balões de cores
FOGOS NACIONAES

Completo sortimento
VENDE SE
Em caixa e a retalho por preços commodos

12—Rua da Imperatriz—12
Loja do Souza

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 °|. acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Acudam!!

A LOJA DO POVO
Vende

Cortes de vestidos bordados, de linho, Zephiro, e etamine, claros e escuro, por 20$000.

Cortes de vestido de cretone guarnecido, com 10 metros a 5$500.

Jerseys para casacos de senhora e roupas para creança.

Lã pura a 6$000 o covado.

Etamines para mosquiteiro e cortinados com 3 1|2 palmos de largura a 200 covado.

Roubo

Roubaram do engenho Constantino da freguezia de S. Lourenço da Matta, quatro cavallos, sendo um rodado, andador de baixo a meio, um castanho e dous pedrezes, todos gordos e ferrados com a marca TM, a meia noute de 5 para 6 do corrente, com arrombamento de estribaria; consta que levaram os em direcção a Jaboatão e Victoria: roga se as autoridades para procederem de modo que os apprehendam.

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Boleeiro

Precisa se de um boleeiro que queira prestar os seus serviços em um engenho, por tres mezes; a tratar na rua 1° de Março n. 17, primeiro andar.

JA CHEGOU!

O afamado vinho Alvaralhão para os unicos recebedores

Guimarães & Valente
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

Fabrica de luvas
DE
PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, des, castor etc., etc.

A PAPIRONGA
BREVEMENTE A SAHIR

Importantissimo

LIVRO DE SORTES

escripto com VERVE e organisado a capricho para excitar o riso e proporcionar uma agradabilissima diversão, NAS FESTIVAS NOITES DAS FOGUEIRAS, á todas as pessôas que em qualquer reunião, onde domine o espirito galhofeiro, quizerem rir se com os disparates de uma fortuita sorte, e, por meio de tres dados, vir a conhecer cada uma do seu futuro; seguido de uma grande e variada MISCELLANEA composta: de jogos de CARTAS e de SALÃO, de charadas, enigmas e logogriphos, de versos, contos e epigrammas, e, sobretudo das linguagens do LEQUE e da BENGALA, do telegrapho amatorio, do oraculo das flôres, do modo de marcar horas por meio de plantas e de côres, e de toda a sorte de entretenimentos, por OLIVERIO JUNIOR, auctor dos já conhecidos:

CARA-DURA, NICAULA E CABELLEIRA

Um volume in 8.° contendo 112 paginas de nitida impressão e bom papel, em brochura, 1$000.

Vende-se

A' Livraria Franceza

CASA EDITORA
DE
J. W. DE MEDEIROS
RUA 1. DE MARÇO

(antiga do Crespo n. 9)
TELEPHONE N. 157

ILEGÍVEL

OPINIÕES MEDICAS E ATTESTADOS DE CURAS A FAVOR DO

PEITORAL DE CAMBARA'

O remedio mais efficaz para a bronchite, tuberculose pulmonar, laryngite, asthma, coqueluche, rouquidão e tosse de qualquer especie

O Peitoral de Cambará

«...gosa de propriedades emolientes e facilita a despectoração e o considero como excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto. *Barão de Itapitocay.*» (Pelotas)

Tuberculose pulmonar!

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas—Tendo em 1878 o meu filho adoptivo Thomaz Lencina, sentado praça e estando em Porto Alegre, servindo no quartel-general, adquirio uma tosse impertinente que nunca póde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se affectado de uma *tuberculose* muito adiantada.

Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882

Empreguei todos recursos para salval-o da morte

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o *Peitoral de Cambará* de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, foi com este preparado que o meu filho se curou!

O tratamento não foi longo as melhoras foram gradualmente augmentando; mas á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobravam, pois todos sabem como taes doentes nestas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente, e, dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido!

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos os que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço-lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

Aceite os protestos da maior gratidão do de V., etc.—*Vicente Simões Filho.*

Dois Serritos, em Sarandy, Rio Grande do Sul, 3 de Março de 8185.

O Peitoral de Cambará

... E' um excellente medicamento, empregado com muito bons sesultados nas molestias broncho-pulmonares.

Dr *Serafim Araujo* (Pelotas.)

Constipação e tosse

Minas-Geraes. Socego, 23 de Junho de 1889.—Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava-me de escrever e me não deixava conciliar o somno.

Sem ter alivio algum, lancei mão do *Peitoral de Cambará*, depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam, dando-me finalmente o descanso da noite e o somno impagavel. E' dever meu agradecer ao Illm. Sr José Alvares de Souza Soares, por tão importante descoberta. Por isso, tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos e recommendo-o sempre a todas as pessoas, que por fatalidade, soffrerem de molestias provenientes de constipações...—*Olympio de Assumpção Oliveira.*

O Peitoral de Cambará

«... é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonores...—Dr. *Vicente Cypriano da Maia.*» (Pelotas.)

Tosse desesperadora

Sr. Souza Soares & C, (Porto Alegre)—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do xarope *Peitoral de Cambará*, mandei comprar dous frascos do dito xarope, e com o uso do primeiro, logo manifestaram-se melhoras e, depois de ter a doente tomado o segundo, via-a completamente restabelecida.—*Israel Antonio Caldeira.* Cerros de Taquary, (Rio Grande do Sul).

Peitoral de Cambará

«... tenho empregado em molestias dos orgãos respiratorios o Peitoral de Cambará, colhendo os melhores resultados.—Dr. *Francisco Alves de Lima Filho.*» (Parahyba do Norte.)

Diversas enfermidades

Eu abaixo assignudo, attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do *Peitoral de Cambará*, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, havendo colhido os mais satisfactorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecçoēs das vias respiratorias, e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso ás pesseas de nossas relações.

Rio de Janeiro, 24 de Setembro de 1889, rua de S. Luiz Gonzaga n. 176.—*Alfredo A. Pinheiro.*

Peitoral de Cambará

«... tenho o empregado, com grande proveito nas molestias das vias respiratorias.—Dr. *Pedro Corrêa de Macedo*» Barra do Pirahy.)

Cura de uma tosse antiga

O abaixo assignado declara a bem dos que soffrem de tosses pertinazes, que tendo feito uso do *Peitoral de Cambará* do Sr. José Alvares de Souza Soares, ficou restabelecido de uma tosse que ha muito tempo o fazia soffrer.

S. Paulo, 30 de Agosto de 1888.—*José J. Augusto da Fonseca.*

O Peitoral de Cambará

«... tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve aqui producto algum officinal.—Dr. *Octaclio A. Camará.*» (Pelotas.)

——

Bronchite e reumatismo

Engenho Barra Nova na comarca do Bonito, Pernambuco, 7 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares. Pelotas—Para que a humanidade soffredora tenha a certeza de um lenitivo a seus males, recorrendo a um remedio energico e de maravilhosos effeitos, tomo a liberdade de noticiar-lhe o effeito que produzio (de que sou testemunha occular e convicto) o seu tão afamado *Peitoral de Cambará.*

O Capitão Antonio Dionysio dos Santos, residente no Engenho Nova Vida deste termo, homem maior de cincoenta annos, soffrendo de uma bronchite complicada com rheumatismo recorreu a diversos remedios sem auferir resultados satisfatorios. Lembrei que usasse do referido peitoral (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que tem usado, acha-se o referido capitão com uma melhora consideravel.

Adepto como eu sou de tudo quanto é produzido em nosso bello paiz, não posso ser indifferente ao grande commettimento por V. S., emprehendido em bem da clinica brazileira, e por isso póde V. S. se lhe convier fazer desta narração uso que lhe aprouver.

Sou com o mais profundo respeito e consideração de V. S. etc.—*Francisco Benicio das Chagas.*

Peitoral de Cambará

«... tenho o empregado, com optimos resultados, nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar. —*Barão da Matta Bacellar.*» (Pará.)

Soffrimento de 30 annos

Freguezia da Bôa-Esperança, cidade do Rio-Bonito, (Estado do Rio de Janeiro), 10 de Abril de 1891.—Illm. Sr J. A. de Souza Soares—Sou profundamente grato a V. S.; não só pela delicadeza de offertar-me o seu preparado para combater uma rebelde bronchite, que me atormentava ha mais de 30 annos como tambem pelo feliz resultado que obtive, debellando uma enfermidade que já considerava incuravel, attenta minha avançada idade de 71 annos. Torna-se mais digna de nota a cura operada em mim pelo facto de achar me na occasião prostado por outro perigoso incommodo a *influenza.*—*João Coelho de Queiroz.*

Peitoral de Cambará

«... Acho muito importante o Peitoral de Cambará, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar o doente mais delicado de paladar...—Dr. *J. Lassala.*» (Pelotas.)

Asthma durante dezesete annos!

O abaixo assignado criador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta que soffrendo, durante 17 annos de *asthama*, com accessos terriveis em todos os quartos de lua e sem nunca obter melhoras em todo esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1887 o afamado *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de Souza Soares de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firma o presente—*Ignacio Teixeira Machado.*

Peitoral de Cambará

«... empreguei o Peitoral de Cambará, com grande vantagem em pessoa de minha familia, que soffria ha alguns mezes de uma laryngite, acompanhada de accessos de tosse...Dr.—*Velasco de Gomensoro.*» (Rio de Janeiro.)

Tosse cavernosa

Eu abaixo assignado declaro, que, fazendo duas pessoas de amisade de minha familia uso do *Peitoral de Cambará*, effectivamente tiveram bons resultados, ficando curados da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1889.—O tabelião, *Francisco Pereira Ramos.*

Peitoral de cambará

«... tenho-o empregado com brilhantes resultados nas differentes fórmas da bronchite e em alguns periodos da tuberculose pulmonar...—Dr. *Lopes Pessoa.*» (Recife.)

Horrivel tosse secca

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca, acompanhada de dôres no peito, que innumeros remedios receitados por medicos desta cidade, não conseguiram debellar.

Casualmente, veio-me ás mãos um folheto dos que acompanham o Peitoral de Cambará e, lendo as curas realisadas por este medicamento em doentes que soffriam do mesmo mal, resolvi fazer minha mulher experimental-o, e, graças ao seu uso, vi-a completamente restabelecida».—*Joaquim Alves Cavalcante.* (Fortaleza Ceará).

O Peitoral de Cambará

... é um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tisica pulmonar.—Dr. *Urias da Silveira.*

Cura de uma pneumonia

«Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Cumpro um dever scientificando a V. S. de que ha tempos, achando-me atacado de uma pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos d'esta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambará, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saúde, pelo que dou a v. s. sinceros parabens.—*Nestorio Antunes Pereira.* (Bahia.)

O Peitoral de Cambará

«... tem sido por mim empregado em diversas affecções das vias respiratorias, obtendo sempre os melhores resultados...—Dr. *Francisco Mariano de Aguiar.*

Tosse pertinaz

«Atacado repentinamente de uma tosse violenta, que se tornou pertinaz tendo tido por espaço de oito dias consecutivos, pela manhã, vomitos, a ponto de ficar suffocado, lembrei-me de tomar o precioso medicamento Peitoral de Cambará e com um só frasco fiquei restabelecido.—*Carlos Augusto Peixoto de Alencar.* (capitão de cavallaria, em S. Borja).

Peitoral de Cambará

«... tenho-o empregado em diversos doentes, obtendo excellentes resultados... Dr. *Pereira da Motta.*» Rio de Janeiro.

Bons resultados

«Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas—Venho penhoradissimo dar-lhes louvores pelo seu benefico Peitoral de Cambará, pois tenho-o applicado em pessôas de minha familia em casos de bronchite, rouquidão, tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes do apparelho respiratorio.

Accete minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem.—*Jeronymo Acacio S. Chuquero.* (Bahia.)

O Peitoral de Cambará

«... é um excellente balsamico e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções pulmonares, com grande proveito...—Dr. *Antonio da Cruz Cordeiro*, Parahyba do Norte.

Coqueluche, asthma e tisica galopante

«Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Tenho a maior satisfação em communicar a V. S. mais algumas curas importantes realizadas nesta villa com o seu precioso medicamento.

Tendo adoecido dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, atacados de grande febre, em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

Uma filhinha do intelligente guarda livros Sr. Barros dos Santos que tambem soffria de uma tosse convulsiva, acha se restabelecida devido ao mesmo remedio.

A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Correia que soffria de *Asthma* a muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará e, tão satisfatorias que promettem cural-a em pouco tempo, se persistir no medicamento.

A parda de nome Maria, criada da Exma. Sra, D. Maria das Dôres Ferreira, sendo accommettida de uma tisica galopante, medicada pelo Dr. Henriqson salvou-se de tão horrivel enfermidade, graças ao Peitoral de Cambará empregado por aquelle illustre medico.

Sou, etc.—«Emygdio Pinto de Oliveira.» (Agente consular Portuguez em Santa Victoria, Rio Grande do Sul).

Peitoral de Cambará

«...tenho o empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios e tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradavel, sendo bem tolerado pelas creanças em cujas molestias é de grande efficacia.—«Dr. José Joaquim Pereira de Souza.» (Cidade do Bananal em S. Pauto.)

Gravissima doença do peito

Illm Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Cumpre me levar ao conhecimento de V. S. os beneficos resultados que tenho obtido com o emprego do seu mui acreditado Peitoral de Cambará.

Minha cunhada D Leonidia Vellas, estava soffrendo ha dous annos, de uma tosse muito forte, com dores no pulmão direito e de dias a dias deitava alguns escarros de sangue. Já muito debilitada e aborrecida de ter tomado muitos remedios sem proveito, recommendei-lhe o uso do Peitoral de Cambará, que comprei na pharmacia do Sr. Antonio Rodrigues de Faria, em Jaguarão e depois de algum tempo no uso deste remedio, achava-se completamente curada.

Levando pois mais este facto ao conhecimento de v. s, cumpre-me agradecer lhe em nome, de minha cunhada, a cura que acaba de realisar se. Sou etc.—«Fileno Gonçalves de Medeiros, (Canhada de Santos Republica Oriental.)

Peitoral de Cambará

«... aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica.—«Dr. Germiniano José da Costa.» (Pará.)

Tosse asthmatica de muitos annos

Eu abaixo assignadoi major reformado do exercito attesto que soffrendo de uma tosse asthmatica, de muitos annos, acho-me restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares de Pelotas—«Fernando José do Gama Lobo. (Jaguarão.)

O Peitoral de Cambará

«... exerce acção benefica sobre a mucosa das vias respiratorias, pelo que tenho observado em minha clinica...—Dr. *Manoel Alves da Costa Brancante*» (Rio de Janeiro.)

Asthma de muitos annos!

Sr A. Dias de Freitas Valle.—Itaqui (Rio Grande do Sul), 6 de Maio de 1885.—Sendo V. S. o agente nesta cidade do *Peitoral de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo-lhe a presente, afim de attestar que soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de *asthma*, só agora e com uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada. Poderá V. S. fazer desta minha declaração o uso que lhe convier, na certeza de que, não só a minha gratidão ao auctor de tão precioso preparado, como o desejo de prestar um serviço ás victimas de enfermidades das vias respiratorias, me levam a attestar um facto que não deve ficar ignorado.—Sou, etc.—*Belizario Pereira de Alhayde.* (Estranceiro.)

O Peitoral de Cambará

«... manifesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo, em minha clinica medica, tem tido enorme aceitação...—Dr. *José Rodrigues Ribeiro.*» (Belém do Pará)

Soffrimento pulmonar

Eu abaixo assignado, negociante no Pilar das Alagoas, declaro que soffrendo ha mais de quatro annos de uma affecção do peito, acompanhada de tosse violenta, e sem jámais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem alivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento *Peitoral do Cambará*, do Sr J. Alvares de S Soares, de Pelotas, em, tão boa hora o fiz, que hoje acho-me completamente curado de uma enfermidade, que, dia a dai, me arrastava ao tumulo—*Manoel Cavalcante de Albuquerque.*

Peitoral de Cambará

«... fui ultimamente obrigado a lançar mão delle em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar que é um dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido para enfermidades do peito e vias respiratorias...—Dr. *C. Henriqson.*» (Santa Victoria, Rio-Grande do Sul.)

Bronchite chronica

Cidade da Serra Negra. (Minas Geraes), 12 de Setembro de 1888.—Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Tenho a satisfação de esere-ver a V. S. pará participar-lhe que soffrendo eu a mais de quatro anno de bronchite trazendo me a maior parte do tempo prostado no leito, recorri ao seu abençoado *Peitoral de Cambará*, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente.—*Silvino Ribeiro.* (Director do *Colegio de Santa Cruz.*)

Peitoral de cambará

«... Tenho-o empregado com assaz, proveito em minha clinica nas molestias broncho-pulmonares...—Dr. *Francisco Augusto da Silveira.*» (Recife.)

Tosse com escarros de sangue

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—E'-me difficil exprimir o quanto lhe estou obrigado pelo beneficio que colhi do seu maravilhoso *Peitoral de Cambará*, corando-me de uma *tosse com escarros de sangue* que ha 6 mezes me atormentava, sem contar mais restabelecer-me de tão grave enfermidade. Só aquelles que sabem o que é um soffrer deste, é que pódem avaliar a satisfação de que estou possuido.

Sou com muita gratidão de V. S. venerador e criado,—*Antonio da Silva Pimentel.* «(Negociante em Porto Alegre.)

Peitoral de cambará

«... tenho-o applicado em minha clinica com grande proveito nas diversas affecções das vias respiratorias, especialmente quando chronicas.—Dr. *Julio A. Camacho Crespo.*» (Rio de Janeiro.)

Rouquidão sem allivio

Illm. S. J. Alvares de Souza Soares—Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados.

Queira, pois, receber minhas felicitações.—«Barão de Avellar Resende.» (Fazendeiro em Minas-Geraes.)

Peitoral de Cambará

«... tenho-o empregado com o melhor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente na bronchite catarrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição...—Dr. «Emigdio Bezerra Montenegro.» (Recife.)

Asthma em duas creanças

Attesto que as minhas filhas, Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5 annos, soffriam ha mais de 3 annos horrivelmente de asthma, que lhes vinha por aceessos amiudados e tão fortes que eu julguei em muitos delles ter-se approximado o termo fatal da suas pobres existencias.

Depois, porém que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

Pelotas, Rio Grande do Sul—«Miguel Antonio dos Santos».

Peitoral de Cambacá

«... tenho-o empregado com resulhados importantissimos em diversas affecções das vias respiratorias, sobresahindo um caso de tuberculose incipiente que foi radicalmente curada por este preparado, em D. Virginia Maria Mendes, residente na capital do estado da Bahia, á rua S. Miguel n. 46.—Dr. «Alfredo Mendes Ribeiro.» (Bahia.)

Tormentoso soffrimento

Illms. Srs. Silva, Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue, não me deixaud dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhumas esperanças daminha existencia por muito tempo apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou me o Peitoral de Cambará, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e graças a Deus, acho-me completamente curado.

Estação do Bom Jardim (Estrada de Ferro de Cantagallo), 2 de Maio de 1889.—«João José Zebendo.

Peitoral de Cambará

«... tenho-o empregado em minha clinica civil com resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho-pulmonar, sobretudo nas bronchites chronicas e na coqueluche.—« Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar. (Pará.)

Cinco annos de soffrimento do laringe

«Eu abaixo assignado, attesto que achando-se minha esposa, D. Engracia Guitterres Gravana, soffrendo do larynge ha cinco annos, foi aconselhada pelo Sr. José Lourenço Braga, estabelecido com botica nesta cidade (D. Pedrito), a usar o Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.—«Ignacio de Assis Gravana (criados.)

Peitoral da Cambara'

«Tenho-o empregado em minha clinica nos casos de molestias broncho pulmonares, colhendo resultados muito satisfactorios. Posso em virtude desses bons resultados garantir a efficacia deste medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade...—«Dr. Luiz José de Araujo Filho.» (Anta, Rio de Janeiro.)

Grave doença do peito

Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade achava-se gravemente doente do peito, sentia grandes palpitações do coração, tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado de dar lhe o elogiado Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio achou se completamente livre de tão terrivel enfermidade.—«Joanna Ferreira Cardoso (Pelotas.)

Peitoral de Cambara'

«... tive occasião de o examinar e, com pleno conhecimento, aconselho o seu uso com a maior confiança.» (Estrahido do Formulario Internacional, do Dr. Pires de Almeida.)

Bronchite de mão caracter

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares— Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia onze mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S. se póde considerar o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios apresso me, a bem da humanidade soffredora, a attestar lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais cochecido, se isso é possivel, o seu excellente Peitoral de Cambará, que considero uma descoberta de magna importancia para cura de taes molestias.

Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida da grave enfermidade com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos,

Sou etc., «Joaquim Soares Gomes. Vice consul de Portugal França e Inglaterra, (em Paranaguá).

Peitoral de cambará

El médico cirujano que suscribe, certifica que el especico titulado Peitoral de Cambará, del Snr. J. A. de Souza Soares, del Brasil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermidades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis crónicas.—« Dr. Juan Peralta R. (Residente em Elqui, no Chile.)

Tosse coqueluche sem allivio

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade que tendo sido, atacados de *coqueluche* seus netinhos Antonio e Dejanira e sem terem podido obter alivio com o tratamento do seu illustre medico, deu lhe o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio ficaram comptetamente restabelecidos do terrivel soffrimento.

«José Rodrigues Barcellos.» (Pelotas.)

Peitoral dp Cambará

«... Tenho o aconselhado na minha clinica e com elle tenho tirado resultados importantes no tratamento das molestias broncho-pulmonares.—Dr. «Carlos Marchand.» (S. Gabriel, Rio Grande do Sul.

Forte rouquidão

Srs. Silva Gomes & C.—Nesta capital.

Sendo atacado de uma forte rouquidão e sabendo dos beneficios resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas, áquelles que soffrendo do mesmo mal, fizeram uso deliberei experimental-o e apenas com dous frascos deste acreditado xarope fiquei completamente restabelecido.

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1888—«Armando Augusto Macedo.

Peitoral de Cambará

«... tenho o applicadoem diversos casos de affecções das vias respiratorias e tenho obtido os melhores resultados ...—Dr. «José de Azevedo Maia.» (Parahyba do Norte.)

Outro caso de coqueluche

Eu abaixo assignado, morador á rua Paula Brito n. 25, no Andarahy Grande (Rio de Janeiro), desejando prestar uma homenagem á verdade, tornando ao mesmo tempo publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha, dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará, do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e dous vidros apenas produziram tão brilhante resultado.—«José Carlos Coimbra de Govêa».

Peitoral de Cambará

«... tenho obtido optimo resultado na applicação do Peitoral de Cambará nas molestias broncho-pulmonares.—Dr. «Polycarpo A. Arraponga do Amaral.» (Porto Alegre.)

Uma tuberculose aguda

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que tenho uma filha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sugeitei minha filha ao tratamento desses illutres facultativos; mas, a molestia, zembando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me á experimentar o Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frenquentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1887.—«João Antonio Pereira Santiago: (Socio da firma commercial, Santiago Irmão & C., do Rio de Janeiro).

Peitoral de cambará

«... empreguei-o e com o melhor resultado no hospital da Santa Casa de Misericordia nas affecções em que é indicado e continuo a empregal-o com o mesmo resultado na minha clinica civil.—Dr. «Israel Rodrigues Filho.» (Porto Alegro.)

Duas curas em poucos dias

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares—Tem esta por fim scientificar-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu preciosa Peitoral do Cambará.

Por occasião de effectuar-se um bazar em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense, fui atacado de uma forte bronchite, que me levou a o leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o Peitoral de Cambará, e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asmathico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento vi-a restabelecida em poucos dias. Subscrevo-me etc.

Pelotas, (Rio Grande do Sul)—«Francisco de P. Pires,»

Peitoral de cambará

«... tenho-o empregado com feliz exito nas affecções catarrhaes-bronchicas...—Dr. «José Bernardino da Cunha Bittencourt.» (Porto Alegre.)

Outras duas importantes curas!

Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares.—Pede-me a minha consciencia declarar-lhe os seguintes factos que servem para robustecer o credito do seu precioso Peitoral de Cambará.

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite, lembrei-lhe o Peitoral de Cambará e com o uso deste remedio vio-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu, que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso de mesmo seu Peitoral de Cambará.—«Antonio Simões Pires da Fontoura (Fstanceiro em D. Pedrito, no Rio Grande do Sul.)

Peitoral de cambará

... Tenho empregado o Peitoral de Cambara nos casos de affecções broncho-pulmonares obtendo excellentes resultados—Dr. Ceciliano Alves Nazareth. (Bahia).

Bronchite asthmatica de oito mezes

Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro.—Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu, de uma bronchite asmathica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgava chronica, resolvi comprar em casa de Vv. Ss. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impresso que o acompanha, e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei me completamente curado desta terrivel enfermidade. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vv. Ss., que dêm publicidade a esta minha declaração, para d'ella terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

Barreado (Minas Geraes,) 18 de Agosto de 1888.—«João Antonio da Silva.

Todos as firmas ácima acham-se reconhecidas nas formas da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas.

O Peitoral de Cambará, soberano remedio para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, autorisado pelo governo federal e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe, pela Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brazileira Allemã.

Vende-se a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste estado a *Companhia de drogas e Productos chimicos.*

23--RUA MARQUEZ DE OLINDA--23

ILEGÍVEL